ANNO 82
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 19
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1906
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A catastrophe do «Aquidaban»

Rio, 24

Appareceram até agora 4 cadaveres, sendo de dois foguistas e de dois marinheiros do encouraçado *Aquidaban*.

Todos foram sepultados em Jacuecanga.

Os reporters dos jornaes se reuniram hontem no Derby-Clube e resolveram escolher uma commissão, composta de cinco membros, afim de angariar donativos para o patrimonio da familia do sr. Francisco Valente, reporter do *Jornal do Brazil*, morto na catastrophe.

—

Rio, 24

Continúa a pesar sobre o espirito publico a dolorosa impressão da catastrophe de Jacuecanga.

Até hoje não foi encontrado nenhum cadaver dos officiaes do *Aquidaban*.

O cruzador *Barroso* regressou hontem á noite, trazendo a seu bordo o contra-almirante Carlos de Noronha, inspector da arsenal de marinha.

Vae partir um escaphandrista afim de mergulhar no local do sinistro.

—

Rio, 24

Telegramma procedente de Angra dos Reis, aqui recebido ao meio-dia, communica terem sido encontrados mais quatro cadaveres de marinheiros do *Aquidaban*.

—

Rio, 24

Varias casas de construcções navaes, da Inglaterra, telegrapharam ao governo, offerecendo donativos para as victimas.

O rei d. Carlos, de Portugal, o rei Eduardo VII, da Inglaterra, e o rei Victor Emmanuel, da Italia, telegrapharam ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, dando-lhe pezames pelo horroso desastre.

—

Rio, 24

Telegramma dirigido de Angra dos Reis á *Tribuna* diz que o *Aquidaban* tem o costado do boreste fóra da agua.

Diversas lanchas continuam a cruzar na bahia de Jacuecanga, á procura dos corpos das victimas.

Os jornaes, pelos orgams dos officiaes de marinha, competem acerca das causas do desastre.

A maioria affirma ter elle se dado pela combustão da polvora, devido á alta temperatura que reinava a bordo do grande encouraçado.

Ao arsenal de marinha afflue grande numero de familias, algumas chorando desesperadamente, a indagar da apparição dos corpos dos entes que lhes são queridos.

—

Rio, 24

O sr. Rotschild, de Londres, telegraphou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, significando-lhe as suas condolencias pelo desastre de Jacuecanga.

—

General Serra Martins

Rio, 24

Foi reformado, a pedido, o general Julião Augusto da Serra Martins.

—

Licença

Rio, 21

O *Diario Official*, em edição de hoje, publica o acto de governo concedendo seis mezes de licença ao sr. Godefredo de Abreu e Lima, official da repartição dos correios desse Estado.

—

Promoções

Rio, 24

Foram assignadas pelo presidente da Republica diversas promoções nos corpos de infanteria e de cavallaria.

Consta que será promovido a major, por merecimento, o capitão Raymundo Magno de Carvalho.

—

No Juruá

Rio, 24

O coronel Bellarmino de Mendonça, do corpo de engenheiros militares, telegraphou hoje ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando-lhe ter concluido a exploração no Alto Juruá.

Parece que será dada á commissão, de que é chefe aquelle official, ordem para regressar a Manáos.

—

Coronel Dantas Barretto

Rio, 24

Parece que será promovido a general de brigada, na vaga aberta pela reforma do general Serra Martins, o coronel Emygdio Dantas Barretto.

—

EXTERIOR

A catastrophe do «Aquidaban»

Lisboa, 24

Causou profunda emoção nesta capital a explosão do encouraçado brazileiro *Aquidaban*.

A' legação do Brazil foram enviados innumeros telegrammas, cartas e cartões de pezames, além das visitas pessoaes de condolencias que recebeu o dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil.

Entre estas conta-se a do ministro do exterior.

—

Londres, 21

Todos os jornaes commentam o desastre do encouraçado brazileiro *Aquidaban*, participando da dôr que affige o Brazil.

—

Politica ingleza

Londres, 24

Sir Campbell Bannermann, presidente do conselho de ministros, pronunciou hontem um importante discurso, dizendo que o governo terá como principal programma a manutenção do livre cambio.

A 29 de dezembro o presidente do gabinete inglez fez em Dunferline um discurso memoravel, ao qual o *Temps* se refere com elogios. Sir Bannermann declarou peremptoriamente que os liberaes consideram o livre-cambio como a politica fixa da Inglaterra. No seu entender, o paiz só se occupou do proteccionismo, quando o sr. Chamberlain pensou em procurar algum facto para desviar a opinião publica de suas reflexões relativamente ás calamidades da guerra sul-africana.

A armada ingleza

Londres, 24

Em fevereiro proximo a esquadra ingleza fará grandes exercicios.

Serão feitas experiencias no sentido de interceptar os signaes de telegraphia sem fios trocados entre os navios de uma esquadra inimiga.

Uma esquadra partirá dos lados da Hespanha e uma outra da Africa occidental. Cada frota manobrará por divisões a 40 milhas de distancia.

Affirma-se que uma divisão japoneza tomará parte nessas manobras.

—

A questão de Marrocos e a conferencia de Algesiras

Pariz, 24

Na conferencia de Algesiras, que tem de resolver a questão de Marrocos, accentúam-se francamente as divergencias entre o sr. Paul Revoil, representante da França, e o conde de Tattenbac, representante da Allemanha.

—

O desastre do «Aquidaban»

Pariz, 24

O ministro da marinha telegraphou ao vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha do Brazil, apresentando-lhe pezames, em nome da armada franceza, por motivo da catastrophe do *Aquidaban*.

—

A «Panther»

Berlim, 24

Partirá brevemente para Buenos-Aires o novo commandante da canhoneira allemã *Panther*.

Nomeação

Washington, 24

O sr. Lloyd Glycon foi nomeado embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

—

Banquete

Washington, 24

Por motivo do desastre de Jacuecanga, o dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil nos Estados-Unidos, suspendeu um banquete que tencionava offerecer aos diplomatas acreditados junto ao nosso governo.

—

Amnistia

Buenos-Aires, 24

Será concedida, dentro do mais breve espaço de tempo possivel, a amnistia aos condemnados politicos dos ultimos movimentos revolucionarios.

Essa medida, ao que dizem jornaes bem informados, nenhuma opposição encontrará nas camaras.

General Mitre

Buenos-Aires, 24

Calcula-se em cinco mil o numero das pessôas que visitaram hontem o Pantheon, onde está guardado o corpo do general Bartholomeu Mitre.

As exequias por alma do grande argentino serão celebradas na proxima quinta-feira.

Por occasião dessa ceremonia, formarão as mesmas tropas que acompanharam o enterro.

—

Finanças do Uruguay

Montevidéo, 24

O presidente da Republica sanccionou a lei de conversão das dividas publicas.

—

Noticia desmentida

Santiago, 24

Telegrapham de Valparaiso, desmentindo a noticia do naufragio do vapor *Errazuriz*.

—

Inundações

Santiago, 24

As inundações causaram immensos estragos na povoação de Tierra Amarilla.

—

Perú e Bolivia

Lima, 24

Foi approvado o tratado de commercio entre o Perú e Bolivia.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXXVIII

SCENA REAL

Domingo, á tarde. Pateo do Carmo, em Olinda. O realejo do Carroussel do Lyra enche o pateo dos sons alegres da MARIA GACHUCHA.

O dialogo começa em voz baixa e termina, como o leitor verá.

—Lulú, vem cá ! (Não precisas
Divulgar o meu pedido :
Guarda-o comtigo, secreto.)
Sê, Lulú, compadecido :
Porque ridicularisas
Tanto ao coitado do Netto ? !...

—Eu ? !... Virginio, que inverdade
Proferes a meu respeito !
Ao Netto, o bem do meu peito,
Tratar eu com tal maldade !...

Não ! meu Virginio ! Enganado
Estás positivamente :
E' o proprio Netto, coitado !
Quem se ridicularisa
Vou dar-te immediatamente
Prova cabal e concisa :—

« Exijo apenas no caso
Que, para o que tenho em vista,
Sejas sincero e cordato :
Serias capaz, acaso,
Responde, o' Virginio amavel,
De ser o protogonista
Daquella scena impagavel
Do retrato ? ...

Vamos ! Responde ! Mais nada
Quero para defender-me...»

E o Virginio fugiu de responder-me,
Dando uma gargalhada...

LULU' SENNA.

DE TUDO E DE TODOS

Conhecem os leitores da tremenda agitação anti-catholica franceza durante o ministerio Combes.

Catholicos e acatholicos, olvidando todos os sagrados laços da patria, unida e forte, mau grado as terriveis vicissitudes que soffreu no curso dos seculos, bem depressa deram livre curso a mais odienta campanha de lingua, mutuando-se vergonhosamente os mais sangrentos apôdos na imprensa e na tribuna.

Acto final desse drama, veiu a ser a lei de separação da Egreja do Estado, votada a 6 de dezembro findo.

O sr. Jean de Bonnefon, com aquella admiravel delicadeza de toque, distinctiva da penna do jornalista que sabe discorrer sobre assumpto melindroso, commenta em *Le Journal*, de (sete) do mesmo mez o actual estado de coisas, aberto pelo acto legislativo em questão.

Cumpro o estricto dever de ceder-lhe a palavra. Os leitores que apreciem o

« Após o voto da Separação

Por 181 votos contra 102, isto é por 79 votos de maioria, o senado votou hontem a lei de separação. A lei, que passará á historia com o nome de lei Briand, será promulgada sem um dia de demora. Entrará em vigor desde o 1.º de janeiro. E dentro em tres mezes, muito provavelmente, o conselho do Estado baixará o regulamento administrativo, que será para o texto novo o que os artigos organicos foram para a concordata de Bonaparte.

37, 800, 600 pessoas francezas proclamaram-se catholicas, no recenseamento de 1881, occasião em que foi levantada pela ultima vez a questão religiosa pelos interessados. Trinta e oito milhões de pessoas despertam hoje (sem contar os protestantes e os israelitas) sob um regimen novo.

A separação não é mais uma theoria ou um objecto de combate.

E' uma lei como as outras, que vae assumir seu logar no codigo, logo que fôr promulgada. O que interessa os leitores não é mais a discussão theorica dum texto visto e revisto, mas sua applicação pratica. Acordando esta manhã, o burguez e o camponio catholicos inquiriráo de si para comsigo :

— De que modo irei casar-me ?
— Como baptisarei meus filhos ?
— E como farão elles sua primeira communhão ? E (a tremer):
— Como serei sepultado, quando fôr preciso pedir á Egreja esse ultimo serviço ?
— Essas differentes cerimonias custar-me-ão mais caro que no regimen concordatario ?

Eis até onde irão ter as questões dos catholicos moderados, que fazem acto de religião tres vezes na vida: ao nascer, ao casar, e ao morrer. Outros ampliarão o questionario :

— Como será nomeado meu bispo ?
— Como e por quem ha de ser escolhido meu vigario ?
— Qual será a sorte da Egreja,—altiva basilica de grande cidade ou ermida acalcanhada de aldeiola,—onde os meus foram baptisados, casados, e onde receberam a ultima benção para a grande viagem ?—O burguez e o campones poderão achar respostas geraes.

Quanto, porém, ás minudencias, têm que esperar. A lei da separação ha de ser o que fôr o regulamento de administração publica, previsto no texto e obrigatorio num prazo de tres mezes.

Esse regulamento será o verdadeiro guia do administrador civil vis-a-vis do clero, como os artigos organicos juntos á concordata foram durante cem annos os verdadeiros motores da machina. Para dizer alguma coisa que grave e tenha certo valor em taes circumstancias, era preciso ser propheta ou conhecer os artigos dum regulamento, que provavelmente nem principiado está.

Seria preciso ainda conhecer as intenções do papa. Ora, *ninguem no mundo* as conhece.

Tudo quanto se tem dito, é supposição, boato, ou invenção «proprios para prevenir o espirito do Santo Padre». O mais que se pode affirmar, é que todos os catholicos de França obedecerão cegamente a Pio X, seja qual fôr a ordem dada.

Será aceita a lei ? — perguntam. O sr. Brunetière deu a essa pergunta uma resposta séria, que é outra pergunta: «Confesso,—escreveu o grande defensor da Egreja,—não comprehender como a gente ha de se haver para não acceitar uma lei».

A questão do sr. Brunetière revela um espirito avisado.

Entretanto os catholicos bem podem, sem rebellar-se contra a lei, não fazer uso de todas as suas disposições. Poderiam renunciar ao gozo das egrejas, ás pensões, a todas as vantagens que lhes são concedidas.

A resistencia acarreta a renuncia a regalias: as egrejas ficam sendo perpetuamente propriedade das associações cultuaes; as pensões são offerecidas aos padres; os abonos passam para os esmoleres; os bispados, presbyterios e seminarios fi am entregues gratuitamente ao clero durante muitos annos.

Pedir aos catholicos que renunciem a tudo isso, é pedir o heroismo dos 37, 800, 600 Francezes inscriptos voluntariamente com o nome de catholicos.

O sr. abbade Gayrand, deputado, precisou o perigo dessa tactica em termos claros:—«O povo,—disse elle,—não comprehenderia nossa recusa de organisar associações cultuaes e servir-nos das egrejas.

Era o mesmo que fornecer novo motivo de queixa do povo contra o clero.»

O sr. de Haussonville desenvolveu longamente as razões pelas quaes é necessario acceitar a lei de separação. Taes homens não agiram sem previo conselho. Salvar-se-á a idéa de resistencia, não esquecendo que a submissão a uma lei não importava acceitação de seu principio, e que é permittido ao mais fraco assumir a attitude melhor.

Os partidarios da resistencia pretendem que se não pode devolver aos juizes civis o cuidado da devolução dos bens. Ora, em todos os paizes de separação, incumbe aos juizes civis pronunciar-se entre catholicos reclamantes, quando ha discussão sobre os bens. O ministro dos cultos declarou «que os juizes não poderão jamais attribuir os bens a uma associação estabelecida em opposição formal com as regras de organisação catholica». Isso quer dizer, em frances civil, que as associações cultuaes que se revoltarem contra o bispo, não serão garantidas pela justiça civil. O motivo por que bom numero de catholicos,—entre os chefes—pregam a acceitação cordial da separação, reduz-se a este :

D'óra avante, a Egreja, isto é o papa, nomeará por si só os seus bispos. No regimen concordatario, recebia-os do Estado e só lhe cabia dar-lhes ou recusar a investidura. De seu lado, o bispo é quem nomeará exclusivamente os curas de cantão, para a escolha dos quaes estava até hoje submettido á approvação, ao visto do governo. Não obstante essa liberdade absoluta da escolha dos bispos deixada a um papa—muito santo, muito piedoso, mas talvez informado de muito longe,—inquietava certos espiritos.

A esses lembram que o artigo 17 do Codigo Civil, não está abrogado. Esse artigo preceitúa «a qualidade de Francez perde-se pela acceitação, não autorisada pelo governo, de funcções publicas conferidas por um governo estrangeiro.» Conseguintemente os bispos deverão ter, como na Italia, em *exequatur* do governo; e sem o qual poderiam ser expulsos de França por medida de policia, a titulo de extrangeiros, uma vez que promovam manifestações perigosas. A restricção feita á liberdade do papa no artigo 17 parece absoluta. Só ella pode dictar ao papa uma attitude de resistencia.

Mas não sabemos se estamos em vesperas de uma reabertura das relações diplomaticas, dum *modus vivendi*. Depende do pontificado que se prepara em silencio desde 1903, desse sobe ano pontifice, cujo gesto dirigirá os gestos dos catholicos anciosos.

O orçamento dos cultos, o do Estado representava quasi o decimo do orçamento real da Egreja catholica. A difficuldade será repartir com egualdade recursos deseguaes. O cura de Criz, que tem um orçamento de 80.000 francos annuaes, não soffrerá muito perdendo novecentos francos com que o Estado vae deixar de contribuir.

O cura de « S. Pedro—sobre—Creuse», que tinha um orçamento total de 1.285 francos soffrerá quando tiver por unica receita 385 francos, producto de suas missas e alguns enterramentos a 12 francos. Monsenhor Touchet, bispo de Orléans, assignalou essa grave difficuldade da desegualdade, num relatorio todo cifras, todo precisões justas.

Mas a solidariedade christan não é uma palavra ôca, e os ricos hão de saber achar o modo mais pratico para ajudar os pobres. O burguez que paga uma cerimonia de casamento por tres mil francos, não se queixará se vier a custar-lhe tres mil e tresentos.

Quanto ao pobre, terá sempre a missa funebre por dois francos. Em certas parochias centraes da França, o ordenado do cura já está reconstituido por um imposto voluntario e mensal *de um soldo*, com que concorre cada catholico militante.

Taes as unicas indicações certas e praticas que podem ser dadas sobre a separação. »

Assim termina o sr. Jean de Bonnefon.

E eu... com elle.

Me Ipsum.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

✕

A catastrophe

LUTO NACIONAL

Novas demonstrações de sentimento pela desgraçada occurrencia da bahia de Jacuecanga temos a registrar neste Estado :

A directoria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* resolveu não celebrar a sessão magna que estava annunciada para o dia 27 do corrente, em virtude do luto nacional decretado em consequencia do desastre do *Aquidaban*.

— Tambem a *Academia Pernambucana de Letras* adiou, pelo mesmo motivo, a sua sessão anniversaria, que celebraria solennemente a 26 do corrente.

— O sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 27.º batalhão, tomou as seguintes resoluções :

Telegraphou em seu nome e nos dos officiaes e praças de pret do 27.º ao sr. ministro da marinha, apresentando-lhe condolencias, como chefe, pelo irreparavel desastre do *Aquidaban*, e como pae pela morte de seu filho Mario Noronha ;

dispensou, em signal de pezar, por 8 dias, os ensaios de musica e de corneta e as aulas da escola regimental ;

determinou luto por 8 dias ao batalhão de seu commando.

— O sr. commandante Rubim recebeu hontem do Rio o seguinte telegramma :

« Com pezar communico catastrophe *Aquidaban*, perecendo 196 companheiros inclusive almirantes Calheiros, Rocha, Brazil, mar e guerra, Alves Barros, Santos Porto, Mario Ribeiro, commandante Serra Pinto, immediato Luiz Noronha e mais vinte officiaes. (Assignado) *Chefe Estado Maior*. »

— Foi-nos entregue hontem a seguinte communicação :

« Pernambuco, 24 de janeiro de 1906. A' illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.—Como secretario da commissão para angariar donativos em favor das familias das victimas do lutuoso desastre do encouraçado brazileiro *Aquidaban* tenho a honra de solicitar a publicação da noticia inclusa.

Certo de que a coadjuvação do *Diario de Pernambuco* muito e muito concorrerá para o exito desta obra altruistica e patriotica, agradeço antecipadamente e me subscrevo com a mais subida consideração.—Attento venerador e criado obrigado *Domingos de Sampaio Ferraz*. »

Agradecendo as immerecidas referencias, publicamos a lista da commissão para angariar donativos em favor das familias das victimas do desastre do encouraçado brazileiro *Aquidaban* :

Presidente honorario—capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim.

Presidente da commissão—John Thom.

Vice-presidente—José João de Amorim.

Secretario—Domingos de Sampaio Ferraz.

Thesoureiro—commendador Luiz Duprat,

Vogaes—commendador Francisco Augusto Pacheco, Ernesto Pereira Carneiro, Eugenio Cardoso Ayres, Joaquim de Lima Amorim, commendador José Maria de Andrade, Delfino da Silva Tigre, Albino Neves Andrade, Eduardo de Lima Castro, José Joaquim Dias Fernandes, coronel José Ignacio Guedes Pereira, coronel Alvaro Pinto Alves, coronel Hugolino Machado, redacção do *Diario de Pernambuco*, redacção do *Jornal do Recife*, redacção d'*A Provincia*, redacção do *Jornal Pequeno*, redacção do *Correio do Recife*.

— A commissão deverá reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial.

As redacções dos jornaes incumbir-se-ão de receber quaesquer donativos espontaneos, podendo para isso desde já abrir as respectivas subscripções.

A commissão encarregada de angariar donativos tem a sua lista aberta com a quantia de 3:000$000 offerecida pela commissão *Naufragos do vapor Bahia*.

A iniciativa foi da benemerita *Commissão naufragos do vapor Bahia* (commendadores José J. de Amorim e Luiz Duprat) com plena approvação do exm. sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim e direcção do exm. sr. presidente da *Associação Commercial de Pernambuco*.

— Como demonstração de pezar pelo doloroso acontecimento do *Aquidaban*, o *Clube Vasculhadores* transferiu o ensaio que devia realizar hontem, suspendeu o seu expediente e nomeou uma commissão composta de membros de sua directoria que apresentará sentimentos á officialidade da Escola de aprendizes marinheiros.

— Do sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, recebemos hontem a seguinte carta :

« Pernambuco, 24 de Janeiro de 1906. —Illm. exm. sr. redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*—Por iniciativa da benemerita *Commissão Naufragos do Vapor Bahia* e plena approvação do exm. sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, foi v. exc. nomeado para fazer parte da commissão encarregada de angariar donativos em favor das familias das victimas do lutuoso desastre do encouraçado brazileiro *Aquidaban*.

Os demais membros da commissão constam da lista a ser publicada pela imprensa.

Certo de que os sentimentos altruisticos de v. exc. e o seu patriotismo, serão optimos elementos para o completo successo dos designios da commissão—conto com a presença de v. exc amanhã, á uma hora da tarde, no salão da Associação commercial.

De ordem do exm. sr. presidente—O secretario—*Domingos de Sampaio Ferraz*.»

— Enviaram hontem pezames á Escola de aprendizes, pela catastrophe do *Aquidaban*, os srs. : vice consul da Republica do Chile, superintendente da estrada de ferro *Great Western*, dr. Julio de Albuquerque Maranhão, director do *Correio do Recife*, consul de S. M. Britanica, Constantino Barza, consul da Austria Hungria, Dom. de Sampaio Ferraz, consul de Portugal, Affonso Maranhão, engenheiro chefe do districto telegraphico, por si e pelo seu pessoal, dr. Joaquim da Silva Cabral, dr. Sergio Loreto, juiz seccional, dr. Alfredo Costa, coronel Ulysses, governador do Estado, representado pelo seu secretario e ajudante de ordens, consul Suisso, tenente-coronel honorario do exercito Hermenegildo José Tavares, exm. sr. d. Luiz, bispo de Olinda, coronel Agra, general de divisão Claudino de Oliveira Cruz, Alfredo dos Santos Almeida, commissão de officiaes do 40.º batalhão de infantaria, dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, José Maria de Andrade, consul da Belgica, tenente-coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º batalhão de infantaria, coronel Alexandre Pereira do Carmo, vice-consul da Russia, commando superior da guarda nacional, força de guardas d'Alfandega deste Estado, Amorim e Silva & C.ª, Associação commercial de Pernambuco, Pardo Vieira e dr. Nylo Camara.

— Os reporters das folhas diarias do Recife expediram ao *Circulo dos reporters* do Rio, o seguinte telegramma :

«*Reporters*—Recife pesames desapparecimento collega Valente, extensivos familia e *Jornal do Brazil*.»

— A directoria do *Clube Nautico Capibaribe* expediu hontem um telegramma de pezames ao sr. ministro da marinha, fazendo hastear a meio páo, na respectiva séde, a sua bandeira.

— Foram adiadas para a proxima segunda-feira as exequias em suffragio das victimas do desastre do *Aquidaban*.

Na secção competente publicamos um annuncio do sr. capitão do porto a respeito.

— Em virtude do desastre do *Aquidaban*, ficou transferida para o dia 4 de fevereiro proximo, a manifestação ao dr. Lemos Duarte delegado fiscal neste Estado.

— O dr. administrador dos correios fez hastear em funeral ante-hontem a bandeira nacional no edificio da repartição dos correios em demonstração de pezar pela catastrophe do *Aquidaban* e por portaria de hoje transmittiu ao pessoal, o convite do sr. director geral, no sentido de tomarem luto os empregados postaes deste Estado, até a celebração das exequias das victimas.

— O sr. F. A. Lorimer, superintendente interino da *Great Western*, escreveu ao sr. capitão do porto a seguinte carta :

«23 de Janeiro de 1906—Illm. sr. capitão de fragata Frederico Kiappe da Costa Rubim, commandante do districto maritimo de Pernambuco—Diante do lutuoso acontecimento que acaba de envolver a briosa marinha brazileira, com o tristemente lamentavel accidente que attingiu e destruiu uma das mais bellas unidades de guerra de vossa Nação, ao mesmo tempo que arrastou no mesmo desastre tão illustres representantes da armada nacional do Brazil, é com o mais vivo pezar que vos venho manifestar para que o façaes sentir aos vossos companheiros de armas e ao governo da Republica, da parte da nossa companhia, os nossos sentimentos de solidariedade com a magua que tão fundamente fére neste instante a alma nacional e particularmente a armada brazileira—Saúde e fraternidade.»

✕

Escrevem-nos :

« Sr. redactor.—Peço a vossa attenção para o seguinte facto :

O *Diario de Pernambuco*, em sua edição de domingo, 21, em a secção *Ensino publico*, deu este resultado dos exames da vespera no *Gymnasio Pernambucano* :

ARITHMETICA E ALGEBRA

2.ª turma

Adolpho Silva Filho e Francisco de Assis Chateaubriand—approvados simplesmente.

Reprovados 4.

Hontem, porém, o *Diario* ainda, sem outra explicação, reeditou o resultado dos mesmos exames, mas de modo differente, como se verá :

— Do dia 20 do corrente :

ARITHMETICA E ALGEBRA

Waldemar Carneiro Leão, Adolpho Silva Filho e Francisco de Assis Chateaubriand—approvados simplesmente.

Reprovados 3.

Ora, o estudante Waldemar Carneiro Leão, que na primeira lista está, de certo, incluido entre os reprovados e na segunda figura como approvado simplesmente, é filho do dr. Virginio Marques e nas ruas se diz que a approvação foi resolvida irregularmente, para satisfazer ás exigencias paternas.

Custa a crer isso, sr redactor.

Entretanto, a coisa precisa de explicação. »

Effectivamente, o *Diario* fez as publicações a que se refere o autor da carta.

Podemos, porém, informar que ellas estão de accôrdo com as notas recebidas da secretaria do *Gymnasio*.

Relativamente ao estudante citado houve por força algum engano, que se corrigiu.

Nem é admissivel outra supposição malevola, attenta a idoneidade do corpo docente d'aquelle estabelecimento de instrucção e do fiscal federal que alli serve.

✕

Acaba de assumir o exercicio do cargo de delegado do municipio do Brejo, o sr. capitão Joaquim José Tavares de Souza.

✕

Carnaval

O *Clube dos Quengos* participa nos que fará mil diabruras pelo carnaval.

A's terças e sextas-feiras reunem-se os *quengos* todos, pelas 7 horas da noite, em sua séde, á rua Marcilio Dias, n. 81, fazendo ensaios nos domingos, pelas 10 horas do dia.

— Grande ensaio de manobras e cantorias realiza hoje, pelas 7 horas da noite, o *Clube Mixto das Pás*.

Já está em preparos um vistoso carro allegorico que será exhibido nos tres dias.

— Faz hoje o seu segundo ensaio de cantorias o *Clube dos Abanadores*, que se reunirá em sua séde, á rua de Hortas n. 113.

Será executada a marcha *Sympathia de S. José*.

— Conforme fôra annunciado, teve logar hontem, no Feitoza, o primeiro ensaio do *Clube M. Barriqueiros em Folia*. O ensaio entrou ás 8 horas da noite, sendo executadas lindas marchas, entre as quaes as denominadas *Vae se ver* e *Delicias de um sorriso*, composições do sr. Manoel Clementino da Silva, offerecidas pelo mesmo.

No domingo terá logar, pelas 4 horas da tarde, o segundo ensaio.

— O *Clube C. Caiadores* realiza hoje, ás 7 horas da noite, o seu primeiro ensaio de manobras, á rua de S. Jorge n. 87.

Serão executadas pela primeira vez as seguintes marchas offerecidas pelo sr. Manoel Bomfim :

Vamos Quebrar, José Floriano na ponta, Pesada Gordura, Emilia Ovo e Honra aos Caiadores.

✕

O sr. Cosme Dulcino Mattoso communicou, por officio, ao dr. chefe de policia do Estado ter assumido o cargo de sub delegado de Surubim.

Fizeram igual communicação os srs. José Corumbá Paz de Lyra e Pedro José de Albuquerque, este delegado de Victoria e aquelle do municipio de S. José do Egypto.

✕

Eleições federaes

O dr. Joaquim Paulo Malta será candidato a senador federal por Alagôas, na vaga que se pretende abrir com a eleição do dr. Euclydes Malta ao cargo de governador do Estado.

✕ O dr. Coelho e Campos publicou manifesto, apresentando-se candidato a senador por Sergipe.

✕ Em S. Paulo appareceu um candidato monarchista a deputado : o sr. Antonio Ferreira de Castilho. O *Ypiranga* publicou o seu manifesto.

No regimen imperial, o sr. Castilho foi eleito deputado provincial.

✕

Não ha motivo plausivel para se dar ao incidente occorrido em Gamelleira, com o sr. dr. José Bezerra, o minimo alcance politico. O contrario é querer explorar com um facto, de que o governo e o partido dominante não têm a menor responsabilidade.

Elle foi apenas o resultado da embriaguez de um individuo ousado e da azafama das praças do destacamento local.—O governo já deu sobre o caso as necessarias providencias.

Queremos crêr que o delegado de Gamelleira nenhuma culpa teve no incidente, conforme elle relata no officio dirigido ao dr chefe de policia e hontem publicado nesta folha.

O sr. dr. José Bezerra, parece-nos, deve de preferencia queixar-se dos seus antigos correligionarios daquelle municipio, com os quaes o partido republicano não estabeleceu nem estabelecerá acordo algum, de maneira a dar ampla liberdade ao pleito que se vae travar a 30 do corrente, prestigiando assim a execução da lei, de que é o autor o chefe desse mesmo partido.

✕

ALMA RELIGIOSA

Remettem-nos de Ipojuca :

« Os reverendissimos franciscanos a quem o sr. bispo confiou a direcção dos negocios espirituaes desta freguezia, resolveram proceder a missões em N. S. do O', villa que dista duas leguas da séde da freguezia. O revdm. fr. Amando e mais tres padres de sua ordem, durante oito dias instruiram e ministraram os sacramentos a elevado numero de fieis que, nos ultimos dias, attingiu a numero superior a 4.000, notando-se inalteravel ordem nesta compacta multidão Commungaram 2:500 pessôas, casaram-se religiosamente 190, receberam o sacramento da Confirmação 1.300, e baptisaram-se 80.

No dia em que a Egreja festeja a Circumcisão de Nosso Senhor houve uma imponente procissão do SS. Sacramento, que era acompanhado pelas filhas de Maria, Apostolado da Oração e grande massa popular, jubilosa de patentear os seus sentimentos de religião.

Foi erigido um cruzeiro em commemoração destes dias, e no dia 3 fr. Amando, que durante o tempo das missões, fôra o portador da palavra de Jesus, lançou sua benção sobre os habitantes da villa, e retirou-se para o convento de Ipojuca, acompanhado por grande numero de cavalleiros.

Em Ipojuca, durante os dias 3, 4 e 5 pregou o virtuoso franciscano e sua voz persuasiva conseguiu arrancar do erro diversas pessôas, d'entre as milhares que attentamente escutavam n'o.

No dia de Reis, teve logar a tradicional festa de Santo Christo, que se não celebrara no dia 1 de janeiro, devido aos concertos por que estava passando o convento, e á tarde foi imponente a procissão da Eucharistia, seguida por cerca de 5 000 pessôas.

Em N. S. do O' foram incansaveis em cumular de gentilezas os dignos sacerdotes do Senhor, os srs. Bento de Assis Britto e exma familia, proprietarios da *Usina Salgado*, tenente-coronel Nicoláo Tolentino Cavalcanti e José de Souza Leão, que se esmeraram em delicadezas, dando todos, provas robustas de sua fé catholica, para a qual as festas celebradas em Ipojuca e N. S. do O' foram as provas eloquentes de sua divindade e sublime philosophia. »

✕ A irmandade do SS. Sacramento da matriz da Bôa-Vista fará celebrar no sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, solenne *Te deum*, á grande orchestra, com assistencia do sr. bispo diocesano, em acção de graças pela nomeação do revdm. padre José Ananias da Silva para vigario da respectiva freguezia.

No referido acto tocará uma banda de musica.

✕

Antonio Silvino

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma :

« Acabo de saber que Antonio Silvino emboscou José Gouveia nos limites de Taquaretinga.

Feridos dois soldados da força do Gouveia.

Sigo para alli. Telegraphei Bernardo Lucas, delegado Taquaretinga. *Alfredo Duarte*, delegado de Bom Jardim. »

O dr. chefe de policia mandará por esses dias uma escolta buscar os tres cangaceiros que ha poucos dias foram presos pelo sr. José Gouveia.

VARIAS

Os empregados da Delegacia Fiscal farão no dia 28 do corrente, uma manifestação de apreço ao seu chefe e amigo dr. Thomaz de Lemos Duarte, offertando-lhe um seu retrato a *crayon*.

A's 2 horas da tarde, partirá da estação central um trem expresso que conduzirá os manifestantes a Jaboatão, onde reside o dr. delegado fiscal interino.

Agradecemos o convite que nos foi destinado.

✕

A' 1 hora da tarde de hoje, em frente ao paço municipal, irá á praça, para pagamento de multa, deposito e mais despezas, um cavallo que fôra apprehendido no jardim da praça Dezesete.

✕

O *Diario* se esforça o mais possivel por bem servir aos seus leitores.

Para manter correctas as suas edições, foram ultimamente substituidos os seus revisores e facilmente se verificará que algum resultado está conseguido.

Entretanto, ainda hontem fomos obrigados a uma rectificação e hoje nova corrigenda se nos impõe.

Em uma de nossas *Varias*, em resposta a uma censura d'*A Provincia*, escrevemos :

« Fallámos, é verdade, na intervenção do prefeito que aliás não é policia.

Entretanto, essa intervenção, comprehende-se, não poderia ser prohibitiva. »

Por um descuido lamentavel foi supprimido o adverbio de negação.

✕

Do dia 22 até hontem, foram distribuidos perante o dr. Freitas Henriques, 156 titulos de eleitores, continuando até a vespera da eleição, diariamente, a mesma distribuição.

A commissão de revisão e alistamento eleitoral funcciona nas segundas, quintas feiras e sabbados, até o dia 10 de fevereiro

O dr. Abreu e Lima, na qualidade de substituto legal, fez a entrega do titulo de eleitor ao dr Freitas Henriques, presidente da commissão.

✕

Deve chegar hoje o paquete allemão *Borkum*, vindo do Rio de Janeiro.

Seguirá para Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

✕

O fiscal do 2.º districto da Graça, mandou hontem inutilizar 82 kilos de carne verde dos açougues da Encruzilhada, pertencentes a diversos marchantes, carne que estava imprestavel para o consumo publico.

✕

O agente Gusmão realiza hoje importante leilão de moveis, pelas 11 horas do dia, á rua Marquez do Herval n 129.

Vejam os interessados o annuncio que inserimos na secção competente.

✕

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, fará hoje sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

✕

Seguiu hontem para New-York, o vapor *Nordpol*.

✕

O sr. F. Galvão participou-nos hontem que, a pedido de alguns apreciadores do seu *pas de quatre* AMOR TRAHIDO, mandou editar na lythographia allemã de H. Charles, devendo estar por estes dias exposto á venda.

Na referida composição será publicado com o mesmo titulo um soneto do conhecido poeta Mendes Martins.

✕

O contencioso do thesouro expediu hontem, 189 certidões negativas.

O dia de hoje é reservado para as certidões dependentes de liquidação de debitos.

✕

A bordo do vapor *Castro Alves*, chegou ante-hontem do Rio, o estimado quintannista de medicina sr. João Paulo da Cruz Britto Cumprimentamol-o.

✕

Segue hoje o vapor nacional *Ipú*, para Camocim, Pará e Manáos.

✕

Para Piauhy, em visita á sua familia, deve embarcar por estes dias, no vapor *Brazil*, o illustrado clinico dr João Paulo.

S. s. demorar-se-á ali pouco tempo.

✕

Para um escripto que na secção competente publica hoje o dr. João Guimarães, director do thesouro, pedimos a attenção dos leitores.

✕

Dos srs. Antonio Pinto da Silva & C., commerciantes á rua Duque de Caxias, recebemos um interessante chromo e *block* para o anno corrente.

Agradecidos.

✕

Hontem ás 7 1/4 horas da manhã, entrou para o ancoradouro interno, o vapor nacional *Marajó*, procedente do Rio de Janeiro.

Vida Social

Do sr. Paulo Pinheiro Ramos e de d. Anna Rosa Pinheiro Ramos recebemos hontem 223 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga*, em regosijo pelo anniversario de sua irmã Maria Augusta.

✕

No seio das classes armadas foram muito louvadas as observações feitas por esta folha ao sr. consul do Mexico, que offereceu um banquete á officialidade do navio de guerra *Tampico*, quando a patria está enlutada pela catastrophe do *Aquidaban*.

Como era natural, esse procedimento despertou certos commentarios e, registando a estranheza que elle nos causou, cumprimos apenas um dever.

Realmente que idéa ficam fazendo dos sentimentos patrioticos dos cidadãos brazileiros os officiaes do *Tampico*, vendo que lhes offerecem banquete no mesmo dia em que a armada nacional soffreu a maior desgraça que já lhe aconteceu.

Fazendo essas observações, temos a esperança de que factos dessa natureza se não hão de reproduzir, em desabono de nosso criterio e de nosso patriotismo.

✕

PELOS ESTADOS

Falleceram em Maceió o major Claudino Affonso de Carvalho e o coronel Francisco Jucá.

*

O governo de Santa Catharina, decretou a caducidade da concessão S huller para construcção da estrada de ferro norte-sul leste-oeste de Santa Catharina, visto o concessionario não ter satisfeito em tempo diversas clausulas contidas no contrato.

*

Têm causado sensação os artigos publicados no *Diario do Rio Grande*, divulgando a estatistica do contrabando em Livramento, no periodo comprehendido entre 1901 e 1904. O contrabando, segundo taes artigos, subtraiu aos cofres da alfandega quantia superior a quinhentos contos.

A patrulha de cavallaria que fazia a ronda na freguezia da Graça encontrou, hontem ás 4 horas da manhan, em uma das ruas daquelle arrabalde, um individuo de côr parda, completamente embriagado.

O referido individuo teve ordem de prisão, sendo recolhido ao xadrez do posto policial.

Hontem, quando pela manhan, á ordem do subdelegado do districto, foram dar a liberdade ao preso, encontraram-n'o morto.

O subdelegado mandou transportal-o para o necroterio, onde verificou o medico da policia ter sido o individuo victima de uma syncope cardiaca.

✕

Baixaram hontem á enfermaria da casa de detenção os criminosos Marcolino Antonio Felix Bezerra e Manoel Claudino do Nascimento.

Teve alta João Francisco dos Santos.

PALESTRAS DE BONDE

Palestra entre dois commerciantes do Recife, muito interessados pelo resultado das proximas eleições.

— Já viste esse annuncio *sui generis* com que o *lorota* Virginio faz conhecida *urbe et orbi* a sua candidatura ?

— Não vi ainda.

— E' concebido nestes termos :

1.º districto

Para deputado

Dr. Virginio Marques Carneiro Leão

— Não retirou o *dr.*? O Netto Campello foi mais modesto.

— Um pouco de verdade. Elle tem a opinião do dr. Trigo de Loureiro, antigo lente da Faculdade de direito, que, uma vez, sendo chamado para votar, não respondeu á chamada, emquanto não lhe deram o dr. Então, dito cathedratico (nesse tempo não se usava o termo accaciano) replicou—está presente ; *o que a lei me deu, só a lei me pode tirar*.

Mas reatemos o fio de nossa palestra.

— E para que todo esse reclamo ?

— Ora, para que ninguem se esqueça de dar-lhe um voto, *umzinho* ao menos.

— Hum ! Desconfio muito desses *lorotas*.

— E' o homem que nos serve. Com aquella logica de ferro, elle dirá como Bocage : *zoilos, tremei !*... E não ha deputado governista que se aguente e então vamos ter o porto do Recife, bondes electricos, a crise da lavoura desapparecerá como por encanto, o diabo a quatorze.

— Vaes votar nelle ?

— Em quem, no Virginio ? Livra ! Eu cá sou simonista *enragé*.

— Um aparte. Muitos dos ditos reclamos se acham inutilizados, exactamente no logar do nome do candidato lucenista.

* *

Conversa innocente.

— Tu, que és lettrado, poderás responder-me o que significa *pontamão*, esta nova chrisma do Thomé ?

Procurei no Aulete, no Candido de Figueiredo e noutros lexicons, ficando no mesmo.

Parece-se com a historia do matuto que procurou nos diccionarios si Mello se escrevia com um *l* ou com dois *ll* ; embora eu aqui não deseje saber si *ponta-mão* si escreve com um *l* ou com dois, quero saber o significado da nova chrisma do Thomé.

— E' facil.

— Como ? facil !

— Facilimo.

— Então me ensina.

— Conheces o Zé Bezerra ?

— Qual ? o do alcool ?

— Não.

— O do Lucas, ex-deputado estadual ?

— Tambem não.

— Então, não me occorre outro.

— Conheces o Zé Bezerra, juiz de direito ?

— E' verdade, conheço ; mantemos até relações.

— Pois é quem pode responder-te com sinceridade.

— Magnifico, vou a seu encontro.

A cabocla Anna Maria da Conceição, moradora no 1.º districto de S. José, hontem, estando desgostosa da vida, achou que devia tomar alguns calices de aguardente para afogar as maguas.

Como, porém, a dóse foi demasiada, a mulher deu para pintar o sete, não respeitando as pessôas que transitassem pelo local onde ella se encontrava.

Comparecendo a policia, conduziu Naninha para a detenção afim de mais depressa curtir a forte carraspana.

✕

Hygiene Publica

No sentido de acautelarem-se, previne-se aos moradores da rua de Santa Rita Velha, que hoje serão, pelo misturador, desinfectados os predios sitos áquella rua.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva n. 82.

— Vaccinações :

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 9 pessoas na Torre.

Vaccinará hoje, de 9 ao meio dia, no Ponto de Parada, na linha de Beberibe.

O dr. Ladislão Cavalcante vaccinou 2 pessoas.

Vaccinará hoje, ás 12 1/2, na pharmacia Faria.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 3 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias :

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas na Torre.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 26, 24 e 22, á rua de São Francisco e 41, á rua Duque de Caxias.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 14 e 7, á rua da Restauração.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 121, á rua Visconde de Albuquerque e 89, á rua da Intendencia.

— Intimações :

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 3, 22, 24, á rua dos Coelhos ; 5 (1.º andar e loja), á rua dr. Rosa e Silva, 2 (loja), ao pateo da Santa Cruz, 45, á rua do Sebo, 89, 81, 57, 30 e 23, á rua Visconde de Goyanna, 115, 148 e 131, á rua Visconde de Albuquerque, para em 48 horas, enviarem as chaves á hygiene.

Cumpriram as intimações os proprietarios dos predios ns. 16, á praça Maciel Pinheiro, 1, á rua do Aragão e 17, á praça Maciel Pinheiro (fabrica de macarrão).

Intimou o proprietario do predio n. 17, á rua do Jasmim, para em 10 dias, mandar remover o apparelho para o quintal.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 39 (loja e 1.º andar), á rua 15 de Novembro, 21, á rua das Flôres, 64, á rua de Hortas, 11, á praça Barão de Lucena, 56 e 75, á rua do Fogo, 6 (1.º andar), ao pateo do Livramento, 58 (1.º e 2.º andares), á rua Duque de Caxias, para em 48 horas, enviarem as chaves á hygiene, 29, á rua de Hortas, para em 25 dias, caiar, pintar e desentupir o cano de exgotto, 26 e 24, á rua de São Francisco, para em 25 dias, caiar, pintar e retirar o entulho do armazem.

— Remoção :

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso da rua do Hospicio.

Requisitou a desinfecção do predio.

Requisitou tambem a desinfecção dos predios ns. 100 e 112, á rua Visconde de Albuquerque.

— Movimento do desinfectorio :

Foram feitas 7 desinfecções.

✕

Por motivo de loucura, foi hontem recolhida á casa de detenção, a mulher de nome Maria Magdalena, parda, casada e de 33 annos de idade.

✕

Severiano Pereira da Silva, jornaleiro e residente na freguezia do Recife, andava ante-hontem, á noite, promovendo disturbios naquelle districto.

Preso por este motivo foi o desordeiro remettido para a cadeia desta capital, onde se acha á disposição do sr. dr. chefe de policia.

Dumas Filho

Da *Chronica estrangeira* do *Jornal do Commercio*:

O *Figaro*, que ha poucos annos esteve chegado á beira do abysmo, por causa da sua attitude na questão Dreyfus, parece haver entrado numa nova phase de prosperidade, graças á direcção intelligente e sensata de M. Calmette.

Uma das mais felizes medidas que marcam este periodo de reconstituição é por certo o restabelecimento recentissimo do antigo *Supplemento Litterario* de sabbado, que tanto contribuira para a passada fortuna do jornal e que a gerencia anterior desastradamente supprimira.

No ultimo numero dessa publicação depara-se me um feixe desses pensamentos-maximas que pullulam na obra de Alexandre Dumas Filho e que lhe asseguram um logar distincto entre os moralistas mais illustres, ao lado de Privarol e de Chamfort.

Eis algumas dessas flôres de espirito a que não faltam, como ás suas rivaes da natureza, aroma, côr, belleza... e espinhos.

O que me consterna ás vezes é observar que o genio tem limites e a tolice não.

—

Os grilhões do casamento são tão pesados que se torna necessario para carregar com elles ser-se dois e ás vezes tres

—

Só gozam da vida os que a empregam em coisas bellas.

—

Começae por admirar o que Deus vos mostra; não vos sobrará tempo para buscar o que elle vos occulta.

—

Ha muita gente que não se arrepende senão das suas bôas acções.

—

E' mais facil ser bom para todos do que para um só.

—

A vida é o ultimo habito que se deve perder porque é o primeiro que se contrae.

—

Aquelle que se suicida é uma victima que encontra o seu algoz e o mata.

—

Não discutais nunca; não convencereis ninguem. As opiniões são como os pregos: quanto mais se lhes bate em cima, mais fundo elles se enterram.

—

Em amor só ha um ultimo adeus; é aquelle que nunca se diz.

—

Quem do seu infortunio não soube tirar proveito, merece a sorte que tem

—

Se quereis chegar ao conhecimento da divindade, não o procureis unicamente nas obras e na sociedade dos grandes espiritos, mas tambem no commercio das bôas almas. O genio não explica Deus, a bondade prova-o.

—

Se os homens gastassem para fazer bem aos outros a quarta parte do que despendem para fazer mal a si mesmo, a miseria desappareceria do mundo.

—

Dai dinheiro, não emprestais. Dar só faz ingratidão; emprestar faz inimigos.

—

Prefiro os máos aos imbecis porque os primeiros de tempos a tempos descansam.

—

Os homens têm ás vezes direito a dizer mal das mulheres; nunca duma mulher.

—

Aos quarenta annos um homem politico serio despreza por tal fórma os homens que só lhe restam dois partidos a tomar: Suicidar-se ou servir-se delles.

—

Os politicos assemelham-se aos homens incumbidos de regar as ruas; que podem fazer lama quando ha sol, mas que não podem fazer sol quando ha lama.

—

Em dez mil homens ha sete ou oito mil que amam as mulheres, quinhentos ou seiscentos que amam a mulher, um que ama uma mulher.

—

A velhice não é supportavel sem um ideal ou um vicio.

—

A mulher é, segundo a Biblia, a ultima coisa que o Creador fez. Foi de certo no sabbado á noite. Vê-se que já estava cansado.

Procedente do districto de Arraial, deu ante-hontem, á noite, entrada na casa de detenção, a parda Marcelina Maria, que ficou recolhida á disposição do sr. dr. chefe de policia.

Segundo a parte da cadeia, enviada hontem á chefatura, aquella mulher foi presa por ter praticado ali serios disturbios.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Arthur Octaviano da Silva Ramos, residente na freguezia de S. José do Recife, pedindo para mandar abrir assentamento de baptismo de seu filho Pedro, por não se ter encontrado no livro parochial.—Justificando com duas testemunhas fidedignas, pode o revd. parocho fazer o assentamento requerido.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Sebastião Carneiro de Barros Campello, viuvo, unido civilmente com Maria Loureiro de Barros Campello, residentes em Jaboatão, pedindo dispensa dos banhos de residencia e da certidão de baptismo da nubente, que é natural de S. Miguel dos Campos, para casarem-se.—Remettido ao revd parocho para attender, *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Manoel Rodrigues da Costa, viuvo, natural de Portugal, e Anna Julia da Silva, natural de Campina Grande, residentes na freguezia do Recife, pedindo dispensa da certidão de baptismo, para casarem-se.—Remettido ao revd. parocho para attender aos supplicantes, *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Manoel Matheus dos Santos e Arminda Francisca de Mello, naturaes, elle da freguezia de Santo Antonio, ella da de S. José e nesta ultima residentes, pedindo dispensa de certidões de baptismo do nubente e licença para casarem-se em oratorio privado.—Remettido ao revd. parocho, se julgar conveniente.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geria.

— Foram concedidas as seguintes provisões de vigario:

Cabrobó, ao padre Norberto Phabampim;

Vicencia, ao padre Francisco de Luna Sobrinho;

Quipapá, ao padre Manoel Ferreira da Rocha;

Poço da Panella, ao padre Maximino Cottart;

Buique, padre João Ignacio de Albuquerque;

São José do Egypto, padre Manoel Moreira Fernandes.

Vital Pereira, parocho de Maranguape, pedindo para realizar no dia 28 do corrente uma procissão na egreja de Paulista;

Felippa de Albuquerque, residente em Gravatá, pedindo para mandar celebrar u'a missa em oratorio privado;

Affonso Fiuza de Oliveira, pedindo para exhumar os ossos de Antonio Presciliano de Barros e os transferir para a egreja do Espirito Santo.

×

Dois individuos—José Ignacio e João José de Sant'Anna andavam ante-hontem ostentando armas pelo districto de S. José.

Avisada a policia foram ambos capturados e remettidos para a casa de detenção.

×

Deu-se hontem, na estação de Ilha, um descarrilamento no trem da *Great Western* que parte de Cinco Pontas, ás 3 1/2 da tarde.

Este facto causou um atraso de duas horas não só áquelle comboio, como ao que sae de Palmares á 1 e 40, de accordo com o horario da companhia.

×

Noticias da Inglaterra

Num discurso pronunciado em Manchester o sr. Arthur Balfour fez aos liberaes a imputação de que elles pretendem sustentar o *home-rule* na Irlanda.

O auditorio recebeu essa declaração com grande hostilidade.

× Recebendo uma deputação de commerciantes canadenses, disse o conde de Carrington, ministro da agricultura, que logo depois das eleições o governo se occupará da questão da importação de gado canadense para a Inglaterra.

× O *Standard*, commentando o decreto de sir Edward Grey suspendendo a importação de pessoal de trabalho chinez para o Sul da Africa, classifica de illegal e nullo esse acto.

× A 5 do corrente o sr. John Burns pronunciou um discurso em que verberou os esbanjamentos de dinheiro commettidos pelos conservadores por occasião da guerra no Sul da Africa.

Perante a mesma assembléa falou Lord Roberts instando na conveniencia de serem militarmente instruidos todos os filhos da Inglaterra.

Sempre que se alcoolisa, o pescador Arthur Nasario dá para perturbar a tranquillidade publica, no 1.° districto da Graça, logar onde tem residencia.

Ante-hontem, por este motivo, foi o homem seguro pela policia e levado para a casa de detenção, com a nota de embriaguez e disturbio.

×

Hontem, esteve na chefatura, em companhia de sua parenta, Antonia Corrêa Brazil, a menor de 15 annos Rita Maria da Conceição, recentemente desvirginada pelo soldado do 34.° José Ferreira da Silva.

Foi a pequena levar sua queixa ao dr. chefe de policia, sendo o facto tomado na devida consideração.

Rita, que é orphã de pae e mãe, reside com um seu irmão, á travessa da Prensa Ingleza n. 32, freguezia de Santo Antonio.

×

DELEGACIA DO 1.° DISTRICTO

Hontem o dr. Glycerio Gouveia officiou ao exm. sr. general Francisco da Rocha Callado, solicitando licença para o casamento do cabo Gercino Minervino da Silveira e o anspeçada José Olympio da Silva, ambos do 27° batalhão de infantaria, contra quem correm na delegacia os respectivos processos per crime de defloramento.

— Ao meio dia de hoje, terá inicio a formação da culpa do processo instaurado por crime de ferimentos leves contra o individuo de nome Manoel Rozendo Martins de Britto, vulgo *Carilo*. Hontem foram feitas as necessarias intimações, depondo hoje na delegacia as testemunhas: José de Hollanda Cavalcante, Guilherme Felippe Santiago, Antonio José da Silva, José Domingos dos Santos e Francisco Leopoldino de Freitas.

— Ao dr. Octavio Tavares, 3.° promotor publico, o dr. Glycerio Gouveia fez remessa do processo instaurado na delegacia por crime de ferimentos leves, contra o denunciado Luiz de França Paes Xavier. O mesmo processo foi remettido áquelle magistrado para ter o devido julgamento no tribunal correccional.

— Por intermedio da chefatura foram remettidas hontem á delegacia as diligencias policiaes procedidas no districto de Santo Antonio, contra o individuo João Caetano da Silva, autor dos ferimentos leves feitos em Laurindo Candido dos Passos.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e recolhido á casa de detenção, passando á disposição do dr. delegado.

— Apresentou queixa hontem ao dr. Glycerio Gouveia, a mulher de nome Syncletica Cavalcante, residente á Cambôa do Carmo n. 26, que fôra aggredida pelo individuo de nome Francisco de tal.

Aquella autoridade prometteu providenciar.

×

Afim de ter o conveniente destino, foi hontem recolhido á cadeia desta capital o agricultor José Felippe que por serios desgostos da vida perdera o uso das faculdades mentaes.

Este infeliz foi enviado pelo subdelegado do districto da Graça onde residia.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

INGLEZ

José Estelita de Barros e Silva e Booz Belfort, approvados plenamente.

Aristides Barbosa da Silva, Alberto Fernandes Soares, Sindolpho da Silva Faria e Urbano de Andrade Borba, approvados simplesmente.

Reprovados 2.

GEOMETRIA

Oswaldo Ayres Loureiro, José Jorge de Faria Salles e Augusto de Oliveira Galvão, approvados plenamente.

Adelmar Tavares da Silva Cavalcante, approvado simplesmente.

Reprovado 1.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exames os seguintes estudantes inscriptos:

LATIM

Milton Cavalcante Pina, Raul Luiz dos Santos Alvaro Ramos Leal, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, João Euphrasio Guió, Salustiano Ferreira da Silveira, Abelardo Lima Cavalcante e Justino José Vaz de Oliveira.

Supplentes

Octavio Doria de Vasconcellos, Alfredo Solano de Barros, Severiano Machado Nepomuceno e Gastão da Franca Marinho.

INGLEZ

(Ultima chamada)

Americo Gonçalves de Albuquerque e Silva, Natalicio Pereira da Costa, Arsenio Pereira da Costa, Ayres Pereira da Costa e Jessé Chaves de Hollanda

GEOMETRIA

Severiano Machado Nepomuceno, Luiz José Pereira Simões Filho, Joaquim Martins de Albuquerque, Acrisio Sodré da Motta, Guilherme Martins de Albuquerque e Edgar Gomes da Silva.

Supplentes

Aprigio de Faria, Arthur Ramos Leal e João Sylvio de Miranda

×

Uma boa colheita de jogadores fez hontem o subdelegado do 2.° districto de S. José.

Aquella autoridade foi sorprehendel-os na banca do 31, capturando-os e fazendo-os seguir para a casa de detenção onde foram recolhidos.

São estes os nomes dos taes amigos da sota: José do Nascimento, Manoel Francisco de Lima, João Alfredo de Campos, Candido Celestino e João José da Silva um typo antipathico de 42 annos de idade, cabellos pretos, corridos e cheio de marcas de variolas pelo rosto.

×

Euclides de Barros Pereira, menor de 12 annos de idade, morador na freguezia da Bôa-Vista, andava hontem praticando façanhas naquelle districto.

Preso pelo subdelegado do districto, acha-se o pequeno recolhido á casa de detenção, afim de corrigir-se daquelle pessimo costume.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Cicero Monteiro do 14 batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40 batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Vieira de Mello.

Guarnição:

O 40° dará a guarda da alfandega; o 27° a da delegacia com o official do 2°; o 14° a do hospital e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general e o 2 as ordenanças para o sr. general e o reforço do hospital

Uniforme 4.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.° sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2° sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 13, 10 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18

Uniforme n. 3

DIVERSAS ORDENS

Ante-hontem ás 3 horas e 15 minutos da tarde, este commando determinou que fosse hasteada a bandeira brazileira por sete dias, afim de darmos os nossos sinceros pezames por tão infausto acontecimento em nossa estimavel esquadra nacional.

×

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, foi hontem parar na detenção o desordeiro Elisiario Pereira, que, embriagado, portava-se de modo inconveniente aos moradores daquella freguezia.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Ladisláo Cavalcante

» 12 á 1 » —Dr. Francisco Clementino.

» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Tendo tomado uma forte bebedeira, o individuo José Avelino de Azevêdo deu para promover desordens no 2.° districto de S. José.

O respectivo subdelegado, tendo denuncia do facto, mandou buscar o *valiente* e devidamente escoltado, remetteu-o para a casa de detenção.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Lucio Baptista Gonçalves, residente em Afogados, e d. Felicissima d'Assis Garcia, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado

José Saraiva d'Andrade e d. Maria Amelia Pereira Cardoso, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Eduardo dos Santos Araujo, residente em Afogados, e d. Alice Estellita Reis Vieira, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Luiz de França Mello, residente no Recife, e d. Maria Adelaide Reis Guimarães, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

Severino Ferreira Lima e d. Maria Francisca d'Annunciação, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Francisco da Silva Santos, viuvo, natural da Parahyba, e d. Elisa Moreira da Silva, solteira, natural de Alagôas, residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Maia Sobrinho e d. Maria da Penha Maia, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

×

O individuo Antonio Ramos, quando se embriaga, torna-se um homem de instinctos perversos e dá para insultar a qualquer pessoa que tem a desventura de passar nas proximidades do logar onde elle permanece.

Hontem estava o Ramos portando-se de modo inconveniente, quando a policia do 2.° districto de São José capturou-o, remettendo-o para a casa de detenção.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem publicado o n. 434, anno VII, d'*A Pimenta*, que nos visitou.

— O sr. dr. Julio Pires Ferreira offereceu-nos hontem a primeira fórma do seu *Almanack de Pernambuco* para o anno de 1907 vindouro e que já se acha impressa.

A apreciada publicação, que entra no seu 9.° anno de existencia, trará as photographias do dr. Theodoro Braga, dr. Sebastião Galvão e d. Leonor Porto, além de vistas da praça da Independencia, do monumento Paulo de Arruda, etc.

Sua chronica do anno será illustrada, abrindo o almanack a biographia do dr. Antonio de Moraes e Silva.

Agradecemos a gentileza do dr. Julio Pires.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Paulo Ananias Silveira, curador de orphãos no Recife;

o sr. Eugenio Mendes Jacques;

a senhorita Maria Adelaide, filha do sr. Antonio Pinto Mendes;

o sr. José Felippe Lopes Reis;

o interessante Paulo, filho do negociante desta praça, sr. André Anacleto do Nascimento.

ARTES E DIVERSÕES

Alguns socios do *Club Internacional do Recife* promovem para a noite de 24 de fevereiro proximo um baile á phantasia em sua respectiva séde.

Está encarregada dessa festa uma commissão composta dos srs. dr. Trindade Henriques, Torquato Guimarães, Ernesto Pereira Carneiro, T. J. Finnie, Eugenio Cardoso Ayres, dr. Arnaldo Bastos, dr. Manoel Martins Fiuza, John Krause e A. B. da Rosa Borges.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 4 horas da madrugada, finou-se em casa de seu sobrinho Henrique Passos, o estimado e habil artista mechanico da Companhia de Caxangá Joaquim Rodrigues de Almeida.

Tinha 51 annos de idade e foi victima do por albuminuria. Era casado e deixou uma filha maior e tres menores.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio publico de Santo Amaro, ás 4 1/2 horas da tarde, o enterramento da pranteada d. Amelia Elisa Ramos e Silva, virtuosa e estremecida consorte do dr. Raymundo Honorio da Silva, e mãe do revdm. vigario de S. José, padre Augusto Silva.

Foi sepultado o corpo na catacumba n. 27 da irmandade do SS. Sacramento da Bôa-Vista.

Compareceu a este acto de religião e caridade grande numero de amigos d'aquella familia, d'entre os quaes notámos os seguintes: d. Luiz Raymundo da Silva Brito, monsenhor Freitas, monsenhor Lopes, vigarios Silva e Ananias, commendador conego Floriano, fr. Gaudioso, fr. Carlos, os seminaristas Sá Leitão, Augusto Netto, Silvino Guedes, Antonio Velloso, Antonio Herculano, 3 irmãs do Collegio da Estancia, dr. Olyntho Victor, dr. Augusto Caldas, dr. Clodoaldo Lopes, desembargador Manoel Tavares, dr. Antonio de Sá, dr. Landelino Camara, Euclides Fonseca, Augusto e Henrique Kitultzenchell, Alfredo Bôa Viagem, Cosme Miranda, Floriano de Oliveira, Julio Campello, Francisco Brito, Alvaro Lopes, Augusto Caldas Filho, Odilon Tucuman, uma commissão da Santissima Trindade, Francisco Campello, Eugenio e Cesar de Andrade, Miguel Reis, Leodegario Caldas, Alfredo Castro, Pompeu Figueirêdo, Hermillo de Oliveira, João Baptista de Menezes, Antonio Malheiro, Ervagisto Souto, Arcenio Tavares, Aristarcho Lopes, Mario Caldas, Manoel Guerra, Manoel Nunes, Alvaro do Rego, Miguel Mendes, Sebastião Amaral Passos Guimarães e muitas outras pessôas.

Ao sr. dr. Raymundo Honorio da Silva e sua exma. familia apresentamos nossas condolencias.

N. 117—4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1906

4450	15.000$000	30471	800$000
10236	1.000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3985 | 16770 | 26247 | 35062 | 38235
14447 | 23748 | 33374 | 36835 | 38470

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2559 | 9192 | 12822 | 27852 | 36096
4996 | 12769 | 190.. | 2899. | 38576

PARTIDO REPUBLICANO

AO PARTIDO REPUBLICANO DE PERNAMBUCO

Devendo-se proceder no dia 30 de janeiro corrente á eleição para a renovação da camara dos srs. deputados e do terço do senado federal, cumpre-me, por delegação, apresentar aos correligionarios e concidadãos os nomes dos candidatos que o partido recommenda aos seus suffragios.

Antes de tudo sallentarei o empenho, aliás já bem conhecido, que temos pela escrupulosa execução da reforma eleitoral. Fazemos questão da fiel observancia da Lei de 15 de Novembro de 1904 e da mais ampla liberdade no pleito que se approxima. E' um dever de patriotismo que se impõe, e cujo desempenho, em vez de prejudicar, será de vantagem, não só para as influencias reaes e partidos fortes, mas tambem para o regimen e para o paiz.

De accordo com a nova lei apresentamos chapa incompleta, deixando em cada districto um logar para a representação da minoria.

Por esta razão, apezar das vagas expontaneamente abertas pelos distinctos amigos drs. Bricio Filho e Moreira Alves, que com brilho representaram o nosso Estado na legislatura finda, não nos foi possivel incluir na chapa o nome do não menos distincto correligionario dr. Celso de Souza, que continúa, entretanto, a merecer o mesmo apreço e confiança do partido.

Sentimos igualmente não ter podido, por essa mesma razão, attender, na organisação da chapa, aos serviços de outros prestimosos correligionarios que bem mereceriam essa distincção.

Confiamos que, em pleito livre e disputado, mais uma vez o Partido Republicano de Pernambuco affirmará a sua pujança e disciplina politica.

Eis a chapa que, em nome do partido, recommendo aos suffragios dos correligionarios e concidadãos, antecipando-lhes cordeaes agradecimentos:

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.° Districto

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Dr. João Vieira de Araujo.

2.° Districto

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

Dr. Julio de Mello.

3.° Districto

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves.

Dr. Arthur Orlando da Silva.

José de Medeiros e Albuquerque.

Rio 8 de janeiro de 1906.

DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de janeiro de 1906:

Manoel Coutinho da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$440 despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do 4.° districto policial da freguezia do Poço da Panella, (Macacos), durante o periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Nesta data autorizo o pagamento.

Anacleto da Silva Ramos, alferes do corpo de policia, pedindo o abono de 3 mezes de soldo afim de fazer acquisição de um novo uniforme.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Florentino Rodrigues Campello, pedindo pagamento da quantia de 8$440, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do districto policial da Varzea, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo passado.—De accôrdo com as informações o peticionario só tem direito a quantia de 7$240, cujo pagamento nesta data autorizo.

Th maz de A. Urumbeba, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 5$440 despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel de Afogados de Ingazeira no periodo de 1 de julho a dezembro ultimo.—De accôrdo com as informações o peticionario só tem direito a quantia de 4$190, cujo pagamento nesta data autorizo.

Leonardo Correia de Amorim, solicitando o pagamento da quantia de 4$420, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial do municipio da Victoria, durante os mezes de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno findo.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 4$645, cujo pagamento nesta data autorizo.

Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos e outros, recorrendo das disposições dos §§ 15, 16, 17, 20 e 21 art. 2.° da lei n. 28 de 20 de dezembro de 1905, do municipio de Panellas.—Ao sr. prefeito do municipio de Panellas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de janeiro de 1906:

José Coelho da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, para mandar certificar.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 23 de janeiro de 1906:

Luiz Pereira de Oliveira Faria e bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões.—Deferido com officio desta data ao dr. secretario geral do Estado

João Luiz dos Santos.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 23 de janeiro de 1906:

João Manoel Carneiro da Cunha.—Informe o procurador fiscal.

Alexandrina Marcelina da Conceição.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 18—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de janeiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Maria Magdaleda, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Severiano Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, José Ignacio e João José de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas e Francisco Herculano de Castro como desordeiro e Anna Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Arthur Nazario, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S José, José Joaquim de Oliveira, por uso de armas prohibidas

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Marcolina Maria da Conceição, como turbulenta.

— Hontem, ás 4 horas da madrugada foi encontrado pela patrulha do districto da Graça, em completo estado de embriaguez um individuo de côr parda, cujo nome ignora-se, o qual recolhido ao quartel, ahi falleceu.

Tendo o subdelegado feito transportar o cadaver para o necroterio e communicado o facto, mandei proceder hontem mesmo a competente autopsia pelos medicos da policia, que verificaram ter sido a morte occasionada por uma syncope cardiaca.

— Scientificou-me por officio, o subdelegado de Santo Antonio que, ante hontem, cerca de 2 e 1/2 horas da tarde no predio n. 24 sito á rua das Laranjeiras, Maria da Conceição feriu a sua companheira de nome Felismina Carneiro da Cunha

Contra a delinquente que foi presa em flagrante, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 5 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó que, no dia 10 de dezembro ultimo naquella localidade, estando o individuo Antonio Pires de Carvalho, a examinar um bacamarte, este disparou-se, indo o projectil alcançar a mulher de nome Marianna de tal, que falleceu immediatamente.

O criminoso foi preso e sobre o facto procede a alludida autoridade, as diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Floresta, em officio de 10 do corrente que, ás 8 horas da manhã, do dia 9 tambem do corrente, indo ao logar Barra do Souza, acompanhado de paisanos capturar os criminosos Manoel Ferreira, vulgo «Neco», Antonio Ferreira, José Ferreira, Silvino Ferreira, Joaquim Ferreira e Rufino Ferreira, estes oppuzeram tenaz resistencia, havendo na occasião forte tiroteio do qual resultou sair ferido o primeiro.

Contra o mesmo que foi preso e os demais, que evadiram-se, procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O capitão Joaquim José Tavares de Souza e o cidadão Pedro José de Albuquerque assumiram o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Brejo, em 20 do corrente e este, do de Victoria, em 22 tambem do corrente, na qualidade de 1° supplente

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

MENSAGEM

Apresentada pelo Prefeito do Recife, Commendador Antonio Martins de Barros, na sessão do Conselho Municipal, em 15 de Janeiro de 1906.

Senhores Concelheiros Municipaes:

De accôrdo com a lei venho dar-vos conta do que de mais importante occorreu durante o ultimo trimestre do exercicio passado na gestão dos negocios municipaes.

Todos vós sabeis quão precarias erão as condições financeiras do Municipio, quando em Abril de 1904 assumi na qualidade de Sub-Prefeito a administração já no patriotico governo do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Bem previ as difficuldades com que teria de luctar no terreno financeiro, e certo ter-me-hia eximido de tão honrosa tarefa, se, apezar de contar com os meus esforços e com a minha bôa vontade de bem servir ao municipio, não contasse tambem com a orientação, patriotismo e firmeza de acção da parte do benemerito Governador.

Effectivamente não me illudi.

Convencido de que era indispensavel a demolição da Praça da Independencia, alargamento da rua do Cabugá, 7 de Setembro, Hospicio, Florentina e Conselheiro Peretti, e outros melhoramentos indispensaveis, como reforma dos jardins, cemiterios, escolas, e sem fallar nos concertos urgentes e despendiosos do matadouro e mercados os quaes a Prefeitura tomou conta a 15 de Dezembro proximo passado, e sendo as rendas ordinarias insufficientes para occorrer a todas essas despezas, embora tenha-se observado a mais severa economia, appellei duas vezes para o Exm. Sr. Governador de quem consegui dois emprestimos sendo um de 200:000$000 de cuja applicação já vos dei conta e outro de 100:000$000 com os quaes tenho de effectuar o pagamento dos predios ns. 28 e 30, á rua Larga do Rosario na importancia de 64:000$000 para unil-os ao de n. 26 que terá de servir para a séde da Prefeitura, devendo o restante ser applicado aos concertos dos mercados e matadouros.

Já comecei o aterro da estrada do cemiterio a partir da rua do Hospicio achando-se já promptos 82 metros de extensão e 62 metros de caes de pedra secca, sendo o aterro de 779 metros cubicos, tendo despendido com este serviço a quantia de 6:484$400, esta estrada tem hoje 16 metros de largura quando apenas tinha 11 metros antes do aterro.

Achando-se bastante arruinada a capella do cemiterio de Santo Amaro, mandei com toda a urgencia proceder aos concertos precisos, bem como fazer a pintura e caiação tendo-se despendido a somma de 1:075$000.

No dia 1.° do corrente inaugurei o jardim da Praça 17, o primeiro neste Estado sem gradil, elevando-se a 8:585$080 a somma despendida com a sua completa reforma, e não tendo a Prefeitura applicação a dar ao gradil vendi-o ao Municipio de Olinda pela quantia de 1:500$000.

Grandes teem sido as difficuldades com que tenho luctado para realizar esses melhoramentos e iniciar outros que concorrem sem duvida para o saneamento e embelezamento desta cidade, sendo para notar que essas difficuldades são em grande parte creadas embora inutilmente de um lado por aquelles que se julgam contrariados em seus interesses particulares, e de outro por aquelles que só procuram auferir maior somma de lucros, pouco se importando com o interesse da communhão.

Emquanto, porém, esta Prefeitura contar com o vosso apoio e patriotismo não se desviará um apice da linha de conducta que se traçou, empregando seus esforços para que esta cidade se possa collocar ao lado das nossas principaes do Brazil.

E para esses melhoramentos de tamanha monta tem concorrido a certeza de que a receita ordinaria em marcha ascendente, nos fará entrar em epocha não mui remota em uma phase de prosperidades.

Isso que acabo de dizer-vos podeis verificar estabelecendo um confronto com a receita do ultimo exercicio com o de 1904 e com o de 1903, donde se verifica um accrescimo de 144:839$743 sobre o de 1904 e de 222:222$913 sobre o exercicio de 1903.

A receita do ultimo trimestre foi de......	334:444$815
que addicionada a dos tres anteriores na importancia de..................	1.236:229$111
bem como o saldo que passou de 1904 que foi de..................	90:680$105
Somma.........	1.661:354$031

Assim descriminada:

Renda propria..................	1.296:873$926
Emprestimo ao Estado..................	200:000$000
Apolices..................	33:800$000
Pela venda ao Estado da parte do predio onde funcciona a Prefeitura..................	40:000$000
Saldo de 1904..................	90:680$105
	1.661:354$031

A despeza do ultimo trimestre foi de......	331:465$556
que addicionada a dos tres anteriores na importancia de..................	1.234:691$285
Somma.........	1.566:156$841

Havendo um saldo de 95:197$190 que passou para o exercicio corrente.

A divida activa do Municipio monta a 446:762$717 e a divida passiva a 1.808:037$733 assim descriminada:

Apolices..................	1.556:500$000
Divida ao Estado..................	200:000$000
Diversos credores..................	51:537$733
	1.808:037$733

Tiveram regular augmento as construcções e reconstrucções conforme podereis verificar do mappa annexo que me foi enviado pela Directoria de Obras

De alta importancia hygienica considero a remodelação dos talhos de carnes verdes, não satisfazendo actualmente as antigas disposições da lei n. 4. Como sabeis, os residuos de uma lavagem, imperfeita e incompleta das paredes pintadas, pedras, pavimento e outros utensilios que o codigo de posturas só obriga a fazer uma vez por semana, de um dia para o outro contamina as carnes novamente expostas a consumo e assim successivamente. A maioria dos talhos actualmente existentes não teem as condições necessarias e indispensaveis de asseio que devem ter taes estabelecimentos: é preciso portanto que me habiliteis com uma lei que melhore esse importante ramo do serviço publico Municipal.

No dia 2 do corrente procedi ao balanço nos cofres, encontrando na caixa da renda ordinaria o saldo de 95:197$190 de accôrdo com a escripturação da receita e despeza dos mezes de Janeiro a Dezembro proximo passado.

A saber:

Banco do Recife..................	85:897$370
E em dinheiro..................	9:299$820
	95:197$190

Passando a verificar a caixa de deposito por occasião do mesmo balanço encontrei a quantia de 59:700$000 sendo..... 59:200$000 em titulos e 500$000 em dinheiro.

Cópia balanço:

COPIA—Termo de balanço dos cofres do Municipio. Aos dois de Janeiro de mil novecentos e seis, nesta thesouraria Municipal do Recife, presente o Excellentissimo Senhor Commendador Eduardo Martins de Barros, Prefeito do Municipio, Doutor José da Cunha Liberato de Mattos, Tenente-Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, João Marinho Falcão, Director e Sub-Directores da Contabilidade, Tenente-Coronel Antonio Machado Pereira Vianna e Capitão Oscar Vianna, Thesoureiro e Fiel deste, commigo Lauro Castello Branco, Secretario da Prefeitura, procedeu o Excellentissimo Senhor Prefeito a balanço nos cofres Municipaes, verificando existir nestes, pertencente a caixa de renda ordinaria, a quantia de noventa e cinco contos cento e noventa e sete mil cento e noventa réis, (95:197$190), de accôrdo com o balancete da receita e despeza do Municipio, de Setembro a trinta e um (31) de Dezembro de mil novecentos e cinco, nas seguintes especies: em dinheiro nove contos duzentos e noventa e nove mil e oitocentos e vinte réis e em uma caderneta do Banco do Recife oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e sete mil trezentos e setenta réis. Na caixa dos depositos, em conformidade com a respectiva escripturação, verificou existir a importancia de cincoenta e nove contos e setecentos mil réis, sendo cincoenta e nove contos e duzentos mil réis em titulos e quinhentos mil réis em dinheiro. Terminado o balanço o Excellentissimo Senhor Commendador Prefeito, após haver tornado patente o zelo com que desempenha o Thesoureiro as suas obrigações mandou lavrar o presente termo que assigna com os funccionarios acima indicados. Eu, Lauro Castello Branco, Secretario da Prefeitura, o escrevi e assigno. Eduardo Martins de Barros, José da Cunha Liberato de Mattos, José Vicente Ferreira da Silva Junior, João Marinho Falcão, Antonio Machado Pereira Vianna, Oscar Vianna, Lauro Castello Branco. Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 13 de Janeiro de 1906. Eu, Manoel Pedro Tavares de Mello, copiei, confere, Francisco Nogueira de Mello, Amanuense. Conforme, O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

No dia 3 do corrente procedi ao sorteio de mais 300 apolices de accôrdo com a lei n. 345 e de mais 12 nos termos da lei n. 378.

LEI N. 345

19	1971	2173	3291	4343	5387	7059	8413	9907
63	1986	2480	3106	4390	5405	7136	8478	10063
64	1995	2497	3338	4412	5436	7148	8494	10186
111	2011	2511	3360	4445	5474	7188	8531	10198
216	2018	2545	3375	4447	5483	7201	8611	10269
318	2026	2560	3381	4463	5510	7254	8718	10313
339	2036	2544	3383	4483	5538	7261	8882	10366
382	2037	2659	3473	4572	5578	7286	8909	10407
389	2073	2687	3505	4623	5626	7301	8924	10479
410	2112	2719	3579	4748	5644	7316	8994	10492
586	2129	2732	3598	4782	5797	7368	9007	10563
587	2135	2828	3623	4791	5848	7406	9020	10975
596	2146	2854	3629	4822	5856	7543	9056	11180
803	2156	2893	3682	4917	5899	7578	9068	11275
808	2158	2900	3725	4926	5919	7825	9159	11277
1036	2173	2908	3834	4941	6080	7893	9177	11283
1047	2179	2915	3866	4973	6082	7933	9183	11286
1082	2188	2961	3875	5017	6084	7975	9209	11287
1185	2210	2964	3897	5025	6094	7985	9286	11349
1193	2212	2973	3930	5050	6099	8058	9293	11375
1241	2229	3028	3945	5103	6198	8095	9298	11409
1251	2234	3040	3969	5135	6206	8193	9390	11417
1254	2277	3041	4002	5144	6224	8212	9301	11709
1296	2294	3075	4059	5154	6229	8215	9337	11768
1306	2295	3083	4079	5178	6290	8247	9375	11877
1307	2308	3101	4095	5185	6393	8253	9382	11898
1322	2316	3108	4139	5231	6407	8273	9392	11917
1324	2328	3133	4176	5261	6479	8283	9400	11979
1366	2357	3156	4207	5282	6484	8288	9506	.....
1386	2385	3195	4209	5283	6685	8328	9551	.....
1486	2388	3199	4221	5299	6736	8374	9567	.....
1584	2397	3201	4255	5311	6821	8376	9570	.....
1685	2405	3205	4308	5367	6836	8388	9653	.....
1818	2152	3246	4327	5369	6871	8399	9671	.....

LEI N. 378

Do valor de 1:000$000

73 166 190 218 261

Do valor de 100$000

17 180 214 264 284 329 404

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Janeiro de 1906.

(Assignado):

O Director,

JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

Tendo havido reclamação da parte dos vendedores ambulantes contra o imposto de 200 rs. consignado no § 75 do artigo 1.° do orçamento vigente, attendi-os reduzindo o imposto a 100 rs. e espero approveis esta resolução.

Peço-vos tambem a modificação do § 62 do artigo 1.° nas seguintes condições: por um anno 10$000, seis mezes 7$000, tres mezes 4$000 e por um mez 1$500, para mais commodidade dos vendedores ambulantes.

Tendo contractado com o Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco a arrecadação dos impostos dos §§ 11 e 13 do artigo e titulo 1.° pela quantia annual de 12:000$000, venho submetter á vossa approvação o referido contracto.

A 16 de Dezembro proximo passado abri um credito extraordinario na importancia de 20:435$056 para occorrer ao pagamento do serviço da limpesa publica durante os 15 dias ultimos do exercicio proximo passado do que venho pedir a vossa approvação.

Durante o exercicio passado foram expedidos pela Prefeitura os seguintes actos:

Anno de 1905

PORTARIA 16 DE OUTUBRO — N. 58

Autorisando ao Dr. Director de Contabilidade a mandar pagar ao Dr. Anselmo de Medeiros Peretti a quantia de 9:000$000 pela desapropriação dos predios ns. 17 e 17 A, á rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista.

PORTARIA 18 DE OUTUBRO — N. 59

Autorisando ao Dr. Director de Contabilidade a mandar pagar ao Coronel Cussy Juvenal do Rego e sua mulher a quantia de 1:200$000 pela desapropriação do terreno, onde se acha edificada a casa n. 86, á rua do Dr. Rosa e Silva.

PORTARIA 20 DE OUTUBRO — N. 60

Abrindo um credito supplementar de 3:000$000 á verba «Eventuaes Geraes».

PORTARIA 20 DE OUTUBRO — N. 61

Autorisando ao Dr. Director de Contabilidade a mandar remetter a M. Saldanha & C., em Lisbôa a quantia de 1:811$700 para ser adiantada ao Medico veterinario.

PORTARIA 21 DE OUTUBRO — N. 62

Autorisando ao Dr. Director de Contabilidade a mandar pagar ao Commendador Manoel João de Amorim, procurador da Viscondessa de Valmor a quantia de 31:000$000 pela desapropriação do predio n. 86, á rua do Dr. Rosa e Silva.

PORTARIA 16 DE NOVEMBRO — N. 68

Nomeando interinamente para reger a cadeira de Afogados, a professora D. Anna Theotonia de Oliveira, durante o impedimento do respectivo professor.

PORTARIA 15 DE DEZEMBRO — N. 73

Nomeando os cidadãos João Cavalcanti Pina, Antonio Pacheco Soares da Silva e Odorico de Abreu e Lima Figueirêdo para exercerem os cargos de Administradores do Matadouro da Cabanga e Mercados de S. José e Bôa-Vista.

PORTARIA 15 DE DEZEMBRO — N. 74

Nomeando o cidadão Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça para o cargo de Porteiro do Mercado de S. José.

PORTARIA 15 DE DEZEMBRO — N. 75

Nomeando Medico dos Matadouros o Dr. Augusto Coêlho Leite.

PORTARIA 16 DE DEZEMBRO — N. 76

Abrindo um credito extraordinario na importancia de 20:435$056 para occorrer ao pagamento do serviço da limpesa publica, até o fim do corrente exercicio.

1906

PORTARIA 11 DE JANEIRO — N. 3

Autorisando ao Dr. Director de Contabilidade a remetter á Viuva Silva & Filhos, estabelecidos no Rio de Janeiro a quantia de 347$000, importancia de 100 pés de aghaia.

Concluindo Srs. Concelheiros me parece excusado affirmar-vos que terei muita satisfação em fornecer-vos qualquer informação que precisardes para o desempenho de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

O PREFEITO,

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Mappa demonstrativo das licenças concedidas para edificação e reedificação de casas no Municipio do Recife durante o anno de 1905

FREGUEZIAS	Licenças	Edificações de alvenaria	Reedificações de alvenaria	Edificações de taipa	Reedificações de taipa	OBSERVAÇÕES
Recife..........	2	......	2	......	......	
Santo Antonio..	13	2	11	......	......	
S. José..........	9	1	8	......	......	
Bôa-Vista......	25	12	13	......	......	
Graça............	50	18	8	24	......	
Poço da Panella	28	......	2	21	5	
Afogados........	66	7	2	48	9	
Varzea..........	20	1	......	16	3	
Total......	213	41	46	109	17	

(*Continúa*).

TRIBUNAES

Aggravo de petição do Juizo de Direito da comarca do Recife

AGGRAVANTE CANDIDO FERREIRA CASCÃO
AGGRAVADOS FRANCISCO MAXIMIANO DUARTE DE AZEVEDO E OUTROS

Accordão

Accordam em Tribunal, exposta e discutida a materia do presente aggravo, interposto a fl. 266 do despacho de fls. 263 v., que não tomou conhecimento dos embargos de fls. 258, sob o fundamento de terem sido apresentados fóra do prazo legal: Que aggravado foi o aggravante com o mencionado despacho; visto como os embargos do executado á arrematação nos precisos termos da lei (art. 575 § 2 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850), podem ser oppostos emquanto assignada não estiver a carta de arrematação, e dos autos não consta que esse acto já haja sido praticado.

Nem póde empecer a defesa do executado a circumstancia de ter havido demora no recolhimento dos autos ao cartorio, uma vez que os exequentes, não usando dos meios facultados ás partes para evitar essa demora, implicitamente nella consentiram.

Assim julgando, portanto, dão provimento ao aggravo, para mandar, como mandam, que o Juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba ditos embargos, para serem processados e julgados afinal, como fôr de direito; paguem as custas os aggravados.

Recife, 29 de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa*.—*João Carlos*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*. Vencido na preliminar que propuz de não se tomar conhecimento do aggravo por não ser caso desse recurso.—*Vieira de Mello*.—*Silva Marques*.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Teve logar no domingo 21 do corrente a primeira sessão, sob a presidencia do sr. coronel Theodomiro dos Santos Selva, lida e approvada a acta da sessão de 14 de dezembro, não houve expediente

Preenchidas as formalidades tomaram assento os socios: capitães Joaquim Bonnefond e Miguel Bonnefond e tenente Custodio Antunes Pereira.

Foram lançados na acta votos de pezar pelo fallecimento do filho do nosso consocio coronel Honorato Marinho Falcão e general argentino Bartholomeu Mitre, hasteando-se o pavilhão social á meia haste.

Continuam a ser nas quintas-feiras as sessões.

Publicações a Pedido

1 Libra em ouro !!!

O proprietario da padaria São Miguel fabricante *da saborosa bolacha Ingrata e pão Carioca* offerece *uma libra em ouro* á primeira pessôa que apresentar-se em oito dias dizendo por escripto, quantas vezes e em que paginas, *do romance Romeu e Julieta* se encontra a palavra **Ingrata**

Afogados, 19 1 906.

HISTORIA (30)

DE

Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XI

DE MAL A PEOR

— Então, pelo que o senhor me informa...

— Em vez de faltarem, as mãos sobram nesta fabrica.

Emilia ficou immovel.

Sentiu como se o sangue de repente se lhe gelasse.

Desvanecia-se-lhe a ultima esperança.

Mortal pallidez lhe cobriu o rosto.

— Sem embargo, disse-lhe aquelle homem em quanto a fitava muito insistente e sorria; como parece que os seus apuros são muito grandes...

— E' que tenho mãe doente.

— Mas se a menina não conta com outros recursos senão esse trabalho...

— Nenhum outro.

— Pois bem, não seja essa a duvida. Tudo arranjarei despedindo mais uma operaria, dando á menina o logar della.

— Isso não.

— E porque?

— Tirar o pão de outra infeliz...

— Com taes escrupulos a menina morrerá de fome.

— A minha consciencia não permitte...

— Ora esta é boa!

— Senhor...

— Estou decidido a protegel-a, minha menina, porque tudo merece, tudo... demais, será agradecida e..

— Não quero o pão á custa da desgraça de ninguem.

— Isso corre por minha conta. Olhe, menina, venha começar logo amanhã. Fique certo de que, se os seus vexames são grandes, principiarei por dar-lhe algum dinheiro adeantado. Fique socegada; descance esse coraçãosinho, accrescentou o adminstrador.

Levantou-se.

Avisinhou-se da joven.

Tomou-lhe uma das mãos, que acariciou, em quanto dizia:

— Olhe: vae ter tudo quanto necessitar e...

— Nada quero! interrompeu Emilia.

E separou-se bruscamente de semelhante homem.

A infeliz acabava de convencer-se de que a generosidade do administrador da fabrica, parecia-se muitissimo com a do lojista Redondela.

Não podia continuar a conversação.

Bastava o olhar daquelle homem para offendel-a.

Sahiu da fabrica com o coração oppresso e o pranto nos olhos

Quando chegou á sua casa viu que d. Candida dormia e póde entregar-se então aos desafogos de dor, que a triturava.

— Maldita seja a minha belleza! exclamou com desespero.

E, apesar de lhe estarem pallido o rosto e avermelhados os olhos, quando dahi a pouco sahiu de casa, muitos homens encontrou que lhe dirigissem galanteios.

André era um de tantos, mas limitava-se a seguil-a.

Que faria a infeliz para que a deixassem em paz?

Como se livraria daquella perseguição insupportavel?

Comprehendeu então que não era sem razão que Eduardo, seu antigo amante, incessantemente a mortificava.

Já o dissemos: mulheres ha que não fazem nada para chamarem a attenção e, sem embargo, teem um attractivo irresistivel e com os olhos bellos que possuem abrazam e transtornam.

E' isto uma grande desgraça e muito maior, numa situação como a de Emilia

André, que observava constantemente e contava com o auxilio da porteira, acreditou que havia chegado o momento de dar um passo decisivo, pois que á joven não restavam mais senão dois caminhos: succumbir ou deixar que sua progenitora morresse e morrer por ella.

CAPITULO XII

O QUE FEZ O HOMEM MYSTERIOSO

Em quanto André decidia apresentar-se á joven para travar de frente a luta, o homem mysterioso ia visitar o venerando sacerdote e dizia-lhe:

— se v. rvdm.ª pudesse agora ouvir-me...

— Em qualquer occasião.

— Obrigado pela fineza.

— E' que o senhor muito me merece.

— E porque?

— Não me esqueci do dia em que ao entrar na matriz lhe cahiram do bolso cinco duros, que me entregou para fazer uma obra de caridade. Tive occasião de cumprir o encargo, de que meia hora depois me incumbiu, e Deus permittiu-me acertar, pois talvez aquella moeda tenha evitado a perdição de uma pobre moça.

— Naquelle dia permaneci na igreja durante muito tempo e vi que uma joven entrou na sacristia; pintava-se-lhe no rosto uma dor mortal e quando sahiu e ajoelhou-se para rezar, comprehendi que as lagrimas que vertia eram de gratidão. Devia ter sido aquella infeliz a pessôa que recebera o soccorro, e nisto se vê a mão do Omnipotente.

— Como em tudo.

— Conheço já quem é essa joven e tambem sua progenitora.

— Então...

— Rvdm.ª. Vim procural-o para confiar lhe um segredo e cumprir um dever. Quando v. rvdm.ª conhecer o segredo, far-me-á o maior dos beneficios se dissipar as trevas que me envolvem o cerebro. Não me atrevo a dizer que soffro mais do que essa infeliz mulher a quem providencialmente soccorri e por quem, sem vacillar, sacrificaria a minha existencia; o que lhe posso affirmar é que sou muito desgraçado.

— E onde ha uma criatura feliz?

— Quando busco a felicidade, não a encontro!...

— Sem as desgraças, sem as grandes dores, como se purificaria a nossa alma, para ser digna dos gosos ineffaveis da eternidade e do amor do Omnipotente? Nao devemos aspirar á dita neste mundo, porque nem aqui está ella nem recebemos a vida senão para amar a Deus. O senhor quer confiar-me um segredo e..

— Vae ouvir-me.

— Cumpro, assim, um dever apenas; absolutamente não desejo penetrar na alma de ninguem.

O homem mysterioso inclinou a cabeça no peito.

Ficou immovel e silencioso.

O sacerdote esperou com a mais perfeita tranquillidade.

Largo tempo se passou assim.

Por fim o rival de André ergueu a cabeça.

Devia ser de multissima importancia o que ia dizer, mas não podemos repetil-o, porque seria o mesmo que violar o segredo da confissão, e, por conseguinte, teremos de contentar-nos com o resultado daquella extranha conferencia.

Por espaço de meia hora falou o homem mysterioso, dando a conhecer não só os principaes acontecimentos de sua vida, como tambem os seus sentimentos, isto é, referiu a historia de sua alma, que é a verdadeira historia da criatura.

Com attenção profunda o ouviu o sacerdote e era sempre a mesma a expressão de seu rosto. Devia conhecer muito bem o coração humano e, por consequencia, não se surprehendia. Talvez, no fundo, no essencial, aquella historia fosse a mesma que a de muitos outros.

(*Continúa.*)

Os acontecimentos de Gamelleira

As occurrencias que tiveram logar na tarde de 21 do corrente, nesta cidade, por occasião do *meeting* que havia de realizar o illustre dr. José Bezerra Cavalcanti, me impoem o dever de vir á imprensa, para com exactidão e verdade, explicar o que se passou e qual o meu procedimento.

Empenhando actualmente toda a minha actividade nos labores da vida agricola, não procurarei usar de phrases que não sejam as capazes de traduzir perfeitamente e com verdade o meu pensamento.

Não tenho habito absolutamente de escrever para a imprensa, portanto, podem todos avaliar do esforço que faço; entretanto a consciencia do dever que tenho de zelar a minha reputação, dá-me forças para desempenhar-me da missão a que me proponho.

Vamos aos factos:

Cerca de 5 1/2 horas da tarde do dia já mencionado, achando-me doente em meu engenho *Bom-Successo*, tive noticia de que alguma coisa séria se tinha dado na cidade, trazendo me essa noticia o individuo de nome Antonio, vulgo *Averso*.

No modo de expressar-se dizia-me elle: « Sr. dr. em Gamelleira está tudo ardendo em fogo. »

Tomado de grande admiração, senti-me bastante encommodado, e passado o primeiro momento, perguntei lhe que me dissesse o que havia; então elle garantiu-me que o meu cabo Antonio Lacerda, tinha sido aggredido, recebendo tiros e diversas punhaladas, accrescentando que a força publica fizera uma descarga que dispersou o povo, tendo o Lacerda se retirado n'esse momento, não podendo dizer se Lacerda ficara ferido e nem se ferira alguem, pois o sr. Luiz Leal lhe tomara o punhal de que elle estava armado.

Disse finalmente que tudo se deu por que uma pessôa fallava de mim e o Lacerda procurou defender-me.

Ora, da historia contada por Antonio, me acapacitei de que fosse algum conflicto provocado por Lacerda em estado de embriaguez; e procurando ainda indagar quem estava presente, respondeu me elle que muitas pessôas, entre as quaes o coronel Leal, commendador Araujo e dr. José Bezerra, concluindo por dizer-me que o coronel Leal me mandava chamar.

A' vista do exposto, não me permittindo o meu estado de saúde comparecer na cidade, escrevi ao sr. Paulo Freitas, subdelegado em exercicio, dizendo lhe que me havia chegado uma noticia de disturbios em Gamelleira, nos quaes tomava parte o Lacerda; the pedia que fizesse retirar Lacerda, e fosse ao dr José Bezerra em termos cordatos pedir que adiasse o *meeting*, caso a exaltação de animos permanecesse, ou convidasse o a realizar, caso estivesse restabelecida a ordem, garantindo-lhe pleno exercicio de seu direito.

Momentos depois, escrevi ao dr. José Bezerra dizendo não ter podido comparecer por motivos de molestia e informando das instrucções que dirigi ao subdelegado, sendo o portador d'esta carta o meu cunhado Theophilo de Arruda Falcão que, ao chegar em Gamelleira, não encontrou mais o dr. José Bezerra.

Pelas 7 horas da noute, mais ou menos, chegou-me Lacerda em completo estado de embriaguez dizendo-me ter sido desfeiteado por ter defendido o governo.

Vendo-o n'aquelle estado, mandei-o retirar de minha presença e guardal-o até que tivesse certeza do que se havia passado.

Lacerda era effectivamente meu empregado de campo no engenho Páo-Sangue, onde residia, e a despeito do vicio a que era dado, formava delle bom conceito porque, motivo para o contrario não tinha.

Não era, como se dizia, inspector de quarteirão.

No dia 22 pela manhã, informado de tudo, dirigi uma carta ao dr. José Bezerra, na qual, lastimando o que se dera lhe garantia que não houve proposito de quem quer que fosse, visto estar conhecido que se tractava de actos praticados por um ebrio, que, allás, julgava incapaz de praticar disturbios de tal ordem.

Por esta carta, devia ter ficado certo o sr. dr. José Bezerra que eu jamais authorizaria, como particular ou como autoridade o desacato á sua pessôa ou ao seu direito.

As relações que temos mantido como parente e como amigo, devem varrer de seu animo qualquer suspeita a respeito.

E' certo, que em politica, as nossas posições são diversas, porém felizmente tenho dado sobejas provas que absolutamente jamais me constitui inimigo de quem quer que seja por politica.

Mantenho as melhores relações no municipio e se por ventura alguma desaffeição, filha de infundadas prevenções me tem trazido desaffectos, garanto que não tenho dado causa.

Das providencias que dei e das que obtive do governo do Estado, já conhecem todos aquelles que têm lido o que se tem publicado a respeito d'esse *meeting*.

Agora só me resta pedir desculpas se por ventura alguma cousa faltou na exposição que fiz.

Espero, tambem, que os meus desaffectos gratuitos, aquelles que, apaixonadamente teem procurado tirar desse triste facto motivos para collocarem-me mal, encontrarão no intimo de suas consciencias ou no fôro intimo, razões para fazerem-me justiça.

E é quanto me basta.

Gamelleira, 24 de janeiro de 1906.

O delegado de policia,

Caetano Correia de Queiroz Monteiro

ENCOURAÇADO "AQUIDABAN"

O Commandante, Officiaes e Guarnição da Escola de Aprendizes Marinheiros, convidam a todas as authoridades Civis e Militares, Corpos Federaes e Estadual Corpo Consular, Guarda Nacional, Corpo de Bombeiros, Faculdade, Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, Collegios, Redacções, Commercio, todas as Associações e Sociedades particulares, parentes e amigos das victimas da Catastrophe do Encouraçado «Aquidaban», para assistirem ás Exequias que por alma das mesmas, mandam celebrar no dia 29 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ouricury

Na sorridente edade de dezeseis annos, ás onze horas da noite de 29 de dezembro, poz termo á existencia disparando um tiro no ouvido, o joven Aurelio Marinho Falcão. Não se póde comprehender o desgosto que o levou a tal desespero parecendo, porem, que a isto deu motivo a impossibilidade de continuar com seus estudos, pelo precario estado de recursos de seu progenitor, que já contrariado por outros factos, se acha completamente acabrunhado.

Facto rarissimo no sertão!

Deixou em alarme a população desta cidade e profundamente magoados os amigos do coronel Honorato, cujo estado de consternação e de dôr é de recelar-se fatal desfecho.

O inditoso moço aproveitou para isso a occasião em que todos na casa se achavam em seus aposentos de dormida, e quando o pobre pae ouviu a detonação do tiro suppondo ser um ataque de seus inimigos, deixa immediatamente o leito e, pressuroso, corre a procura do amado filho para o auxiliar na defesa, quando, com horror, já encontra-o cadaver, banhado em sangue, e ainda a seu lado a arma mortifera, fumegante.

Foi horrivel e desolador o quadro que então se desenrolou!

Hoje ás quatro horas da tarde, teve logar o enterro do inditoso suicida, sendo bastante concorrido.

Os seus progenitores e irmãos, aterrorisados por tão fatal acontecimento, estão prostrados, sob o peso da mais pungente dôr.

Ouricury, 30—12—905.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do sabociro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Ao publico

O abaixo assignado vem declarar pela Imprensa que tendo residido em Limoeiro, freguezia da Bôa-Vista e districto da Graça, sempre portou-se de modo irreprehensivel e para isto tem o testemunho de pessôas fidedignas, que em todo tempo estarão promptas para attestar a sua conducta civil e moral. O seu nome é bastante conhecido nesta capital onde reside ha 32 annos e se acha ligado ás artes e commercio já tendo desde 1895 pelo Jornal do Recife pugnado pela industria nacional. Tem sido bom pae de familia e prestado os seus serviços policiaes em Limoeiro, com toda correcção, conforme poderá attestar o illmo. sr. dr. Materno de Carvalho, muito digno juiz de direito daquelle municipio; e quem assim procede não póde ter a pécha de *desordeiro* como alguem publicou na Provincia de 16 do corrente.

Recife, 24 de janeiro de 1906.

Marcolino Barroso da Silva.

CASAMENTO

Pedro de Siqueira Baptista, previne que por motivos de força superior, o seu casamento realisar-se-á no dia 31 de Janeiro corrente, nos lugares e horas constantes dos respectivos convites.

Recife, 21 de Janeiro de 1906

Antonio da Cruz Ribeiro, avisa aos seus amigos que o casamento de sua filha Eugenia, com o sr Carlos Dé Carli, marcado para o dia 30 deste mez, fica por motivo de molestia grave em pessôa de sua familia, transferido para dia que será previamente annunciado.

SAUDE E ECONOMIA

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) escreveu o respeitavel commerciante Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno viceconsul portuguez, referindo-se aos prodigiosos effeitos dos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares.**

«... Com os **Especificos da Nova** « **Medicina do Visconde de Souza** « **Soares**, tenho tratado de molestias da « garganta (angina) e outras differentes « enfermidades, colhendo sempre os ma-« is lisongeiros resultados. Por isso, te-« nho tanta fé nestes **Especificos** que « os aconselho a todos os chefes de fami-« lia, que deverão ter sempre uma botica « completa e o **Novo Medico** evitando, « assim, o dispendio de avultadas quan-« tias com assistencia medica pois mui-« tas vezes é curada uma molestia com « duas ou tres dóses destes **Especi-** « **ficos...** » (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:— M. J Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo.

O Director do Thesouro

Somente em respeito ao publico e aos poderes do Estado, respondo á publicação d'*A Provincia* de hontem sob a epigraphe—*Substituições no Thesouro.*

Regularmente compareço á repartição de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhã e algumas vezes ao meio dia.

Regulamento de 2 de Julho de 1879: Art. 254. « Todos os empregados do Thesouro provincial que funccionarem no recinto da repartição, são sujeitos ao ponto diario.

Não o serão, porem, o *inspector* e o *procurador fiscal*, os quaes todavia deverão comparecer diariamente ao expediente. »

Só ultimamente, por incommodo de saúde deixei por tres dias, de comparecer á repartição.

Não é exacto que em caso algum, estando eu no thesouro, recusasse assignar o expediente e o sub-director da contabilidade não o assignasse pelo facto de me achar presente, tanto mais porque esse funccionario não é dos mais pontuaes em comparecer á repartição

O que diz o articulista d'*A Provincia* a respeito do modo por que trato as partes, que sou violento, arbitrario e não sei que mais, é tambem uma falsidade, a menos que naturalmente seja levado a alguma manifestação de impaciencia perante pretenções inconfessaveis.

Não tenho outros intuitos, nem aspirações no desempenho do cargo que exerço, sinão o cumprimento do meu dever e da lei, acatando como me cumpre todas as ordens do governo.

Essa historia da carta de uma personagem de que fala o articulista é uma intriga vil, creada por sua imaginação para ferir-me.

Nunca solicitei de ninguem protecção para manter-me no logar que exerço emquanto merecer a confiança do governador do Estado.

Recife, 25 de janeiro de 1906.

J. Guimarães.

NEUROSINE PRUNIER

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

BLOCKS de desfolhar (os mais correctos) grandes, medianos e pequenos para 1906; apontamentos diarios, memoriaes, folhinhas Laemmert, almanacks Garnier e outros Eureka papel hygienico para apparelho (water closet), lacres, pennas, lapis, canetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.—Machinismos, typos, massa para rolos e tudo mais concernente á arte, na antiga casa **Laemmert**—á rua Marquez d'Olinda n. 4 Recife.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S Luiz.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 50.000$000 por 10$000

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12 **End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio 78.**

O AGENTE *Joaquim Pereira d Silva.*

SPORT

Vende-se a Coudelaria idealista, pertencem a ella os seguintes animaes: Vanda, Vampiro, Verdugo, Velasquez. Vezuvio e Vèdor.

Cavallo furtado

Da noite de 28 para 29 furtaram do cercado do engenho Arariba de baixo, do municipio do Cabo, um cavallo de sella, rudado claro, andador de baixo a meio, idade de 10 para 12 annos, mais ou menos, com os dois ferros da Companhia Garantia Equestre—e mais o ferro B. A. no quarto direito.

Recommenda-se ás autoridades e aos agentes da Garantia Equestre. Gratifica-se a quem der noticia certa do animal, avisando no referido Engenho ao Barão de Arariba, ou no Recife a André Pinheiro Genro & C., em Liquidação—Rua do Bom Jesus n. 7.

30 de dezembro de 1905.

VENDE SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Espanta coiós

Este engraçado e util divertimento já se acha á venda nas principaes casas de retalho, e em grosso no armazem de Santos da Figueira.

Util porque a fumaça é hygienica e extingue as morissocas.

Aproveitem porque a quantidade é pequena e não vem mais.

AVISOS

Attenção

Avisamos aos srs. fumantes que para melhor servirmos aos nossos freguezes passamos a adoptar nos nossos acreditados cigarros Lucena, a famosa sêda zig-zag, lê-se claramente nos cigarros zig-zag, retiramos o carimbo que até então tinha F. Lucena.

Tenorio & C.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 15 de fevereiro do corrente anno, no edificio da Associação Commercial, para se proceder á leitura do relatorio, approvação de contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Outro sim devem os srs. accionistas, de accordo com o artigo 28 dos estatutos depositar na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, as suas acções até 3 dias antes da assembléa geral convocada para nella poderem tomar parte.

Recife, 25 de janeiro de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau,

Director-secretario.

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9

Accita chamados a qualquer hora

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento

ARRENDAMENTO DE PREDIOS

De conformidade com a deliberação da mesa regedora desta Veneravel Irmandade, são convidados os pretendentes ao arrendamento dos predios ns 7, 9 e 11 á rua do Cabugá, actualmente em construcção, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas e entregues ao irmão juiz Francisco José da Silva Guimarães, até o dia 31 do corrente, para serem abertas na primeira reunião da mesa regedora, a effectuar se no principio de fevereiro proximo.

Os pretendentes deverão mencionar com toda clareza as vantagens que offerecem e as obrigações a que se impõem para obter o arrendamento que será por 3 annos, ficando desde já scientes que não serão attendidas propostas que não sejam feitas em termos claros e que tenham referencia a outras.

Os pretendentes deverão indicar em suas propostas o nome de seus fiadores.

Consistorio, 20 de janeiro de 1906.

M. N. Rego Monteiro.

Escrivão.

Attenção

Pede-se á pessôa que por engano retirou no mez de Dezembro do anno p.p. do largo da Alfandega, 3 volumes marca Ao J. M. contendo Cantoneiras para moinho de vento, o favôr de communicar ao sr. Antonio Joaquim de Mello; no Caes da Companhia Pernambucana n. 8 (Enchimento) que por toda e qualquer despeza será indemnisada e desde já ficará agradecido.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos, o peculio que me coube por morte de meu marido, João Facundo de Castro e Silva, na importancia de *2:910$000*, do que dou quitação.

Recife, 19 de janeiro de 1906.

Virginia Facundo de Castro e Silva

(Está sellado e reconhecida a firma)

Páo d'Alho

O abaixo assignado declara que fica sem effeito toda e qualquer procuração passada pelo mesmo em data anterior á presente publicação.

Páo d'Alho, 23 de Janeiro de 1906.

Julio Emilio de Carvalho.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Bom negocio

Traspassa-se as chaves da loja, sita á rua do Queimado n. 90; a tratar á rua do Livramento n. 12, armazem.

Collegio N. S. das Neves

Internato e externato dirigido pela alumna titulada pela Escola Normal, D. Maria das Neves Guimarães.

Informações sobre admissão com a directora.

Estrada de João de Barros n. 3 B.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

Sociedade Previdente Pernambucana

Decima septima e decima oitava chamadas

Tendo sido autorisado o pagamento dos peculios a que tinham direito as sras. d. Virginia Ferreira de Castro e Silva e d. Maria Magalhães Silva, a primeira pelo fallecimento de seu marido o sr. João Facundo de Castro e Silva, na importancia de *Rs 2:910$000* e a segunda pelo fallecimento de seu marido o engenheiro Alfredo Silva, na importancia de *Rs. 3:285$000*, convido aos socios desta associação possuidores, das cadernetas de ns. 1 a 734 para o primeiro e de ns. 1 a 78 para o segundo, a virem á rua Nova n. 24 trazer as entradas a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos, cujo prazo termina sem multa no dia 24 do corrente.

Recife, 14 de janeiro de 1906.

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Ao commercio

Eduardo Pardimene, declara que n'esta data transferio o seu estabelecimento de couros, á rua do Livramento n. 30, ao Sr. Candido, Casimiro Ribeiro; se alguem se julgar prejudicado com esta transacção, queira fazer sua reclamação no mesmo estabelecimento, no praso de tres dias a contar da data do presente.

Recife, 22, de Janeiro 1906.

Edouard Victor Pardimene.

Candido Cassimiro Ribeiro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 20 do corrente deixou de ser empregado dos srs. Marcellino Fontes & C, por sua livre e expontanea vontade; e aproveita a occasião para agradecer áquelles illustres senhores a confiança que lhe depositaram durante o tempo em que esteve como seu humilde auxiliar.

Recife, 23 de Janeiro de 1906.

João de Souza Monteiro.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

Policia da Capital Federal

Continua-se a acceitar voluntarios que saibam ler para a policia da Capital Federal, mediante as vantagens de 3300 réis diarios. A tratar com o capitão do 40.º de infantaria Luiz Bezerra dos Santos.

Seguros para o porto da Fortaleza (Ceará)

As Companhias de Seguros com séde em Pernambuco e as Agencias das Companhias de outros Estados funccionando em Pernambuco, abaixo assignadas, considerando as más condições da descarga no porto da Fortaleza (Ceará) fazem publico, que, á contar de 1.º de Fevereiro proximo, não acceitam seguros para o referido porto senão livre de todas as avarias.

Recife, 15 de Janeiro de 1906.

Pela Companhia «Phenix Pernambucana»,

(a) *Luiz Duprat*, Director Gerente.

Pela Companhia «Indemnisadora»,

(a) *Alfredo F. le Barros*, Director Gerente.

Pela Companhia «Amphitrite»,

(a) *Arthur Augusto d'Almeida*, Director Caixa.

Pela Companhia «Tethys»,

(a) *José Ferreira Baltar*, Director Caixa.

Pela Companhia «Mercurio»,

(a) O Agente, *A. B. Nogueira.*

Pela Companhia «Alliança da Bahia»,

(a) *Americo Menezes*, Agente.

Pela Companhia «Interesse Publico»,

(a) *Antonio d'Oliveira Baudouin*, Agente.

Pelo «Lloyd Americano»,

(a) *Dom. de Sampaio Ferraz*, Agente.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, declaro que comprei ao sr. Marcellino Ansberto Lopes, sua mercearia na Travessa de S. José n. 1, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 11—1.º—906.

Tiburcio Martins de Oliveira,

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns 54 a 60.

Medico Veterinario

Dr. Amancio Sampaio d'Andrade, medico veterinario do municipio, chegado ha pouco tempo da Europa.

Trata e opera todos os animaes domesticos.

Preços conforme o local ou contracto especial, chamados por escripto. Residencia—Rua 89 (Imperial), 227.

A quem interessar

O abaixo assignado, tendo resolvido a fazer abatimento aos seus devedores antigos, pede a todos elles o obsequio de saldarem suas contas até 31 de março futuro; findo este prazo, resolverá conforme julgar mais conveniente a seus interesses.

Recife, 23 de Janeiro de 1906.

J. A. Couto Vianna.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde poda ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios

Alves Lima & C.

35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35

RECIFE

CONFFETTIS DAVID

VENDEM

AMORIM, FERNANDES & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 13

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

ATTENÇÃO

Furtaram no dia quatro para cinco do corrente, do engenho Milão da comarca d'Agua Preta um burro com os seguintes signaes, é preto canindé, altura regular, de 10 para 11 annos, tem um grande lubinho no braço direito da custella ao suvaco, d'este mesmo lado tem uma sobrecana, tem abaixo do olho direito um carocinho e tem a mão esquerda um pouco torta e o casco mais curto que o outro, do lado da perna direita tem a marca R.

Pede-se a quem o encontrar dirija-se ao referido engenho que será bem gratificado.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C&.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoeria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore, a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Janeiro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.

ás quartas-feiras, 12:000$000 por 200 réis.

ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.

aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 18 do corrente e **25:000$** por 2$000 em 8 e 29.

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

B.el ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres professionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

FLORESTA DOS LEÕES

Fundado em 1904 e dirigido pelos bachareis C. Livio de Carvalho e A. Bittencourt

UNICO ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ESTADO QUE, EM VIRTUDE DE SUA EXCELLENTE LOCALIZAÇÃO, PÓDE OFFERECER GARANTIAS SERIAS Á SAUDE DE SEUS ALUMNOS

CURSO PRIMARIO a cargo de um dos directores. Curso de preparatorios parcellados e curso de madureza

CARTHOGRAPHIA. Aulas de musica theorica e pratica.

CURSO PRATICO das linguas—franceza, ingleza e allemã

AULAS de desenho, pintura e photographia.

GYMNASTICA escolar.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as aulas no dia 12 de janeiro.

Todo o corpo de professores do collegio reside no estabelecimento, o que é de incontestavel vantagem para os alumnos.

Estatutos á disposição

Observações:

Para melhor corresponder á extraordinaria acceitação que tem merecido dos srs. chefes de familia, o collegio fará em breve construir um magnifico edificio para sua installação definitiva.

Solicita-se a attenção dos srs. interessados para as **vantagens resultantes da educação das creanças no campo**, longe das grandes cidades—segundo o que ultimamente **se tem feito em todos os paizes da Europa.**

Para informações na Parahyba com os drs. Chateaubriand, medico em Camna Grande, e Luiz Maranhão, gerente da Usina S. João.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquina Thomé de Jesus

Capitão Engracio Ribeiro de Mello, Francisca Thomé Ribeiro de Mello, Clotilde Francisca Ribeiro de Mello, Erothides Ribeiro de Mello, Maria Isabel Ribeiro de Mello, João Braz de Jesus, Maria da Conceição Marques de Jesus, Joaquim Marques de Jesus, Esther Accioly de Jesus, Luiza de França Accioly de Jesus e Othilia Marques de Jesus, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua presada sogra, mãe e avó, **Joaquina Thomé de Jesus**, na egreja de N. S. do Carmo, no dia 26 pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento. Bem assim na Venda Grande ás mesmas horas.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, 1 importante piano de Dorner & Sohn, quadros, porcellanas, espelhos, vidros, metaes etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de jacarandá entalhada com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 consolos com pedra, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 magnifico candiero de supensão para alcool, 2 castiçaes com lanternas, 6 quadros, 1 importante piano do fabricante Dorner & Sohn, 1 cadeira para piano, 4 pares de cortinado para janellas, 2 jarros, 2 etageres dourados, 1 cantoneira.

QUARTOS

Um importante guarda vestidos de vinhatico obra de Spiler, 1 toilette com pedra e espelho biseauté, 1 excellente cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 banquinha de columna, 1 cama de ferro com lastro de arame, para solteiro, 1 cama de ferro com colxão para solteiro, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide de columna, cabides de parede.

SALA DE JANTAR

Um explendido guarda-louça de vinhatico, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 eparadores guarda-comidas, 1 mesa secretaria, 1 tinteiro e 1 porta canetas, 1 sofá entalhado, 4 cadeiras de guarnição, 1 cadeira com balanço, 1 espelho, 2 quadros, 1 velocipede, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão, 24 casacas de hicaras de porcellana para chá e café, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, talheres e louças avulsas.

COSINHA

Uma mesa para cosinha, 1 trem de cosinha, 1 bacia grande, 1 pá e 1 enchada, 2 bolças para viagem, 1 lavatorio de ferro e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Concordia n. 129

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira da capital, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **BORKUM**, é esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Anturepia e Bremen.**

O paquete **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete inglez **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Eentrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

DYSENTERIA

DINHEIRO BEM GASTO

Um martyr ha sete mezes. Completamente curado!!!

Dia a dia augmenta o numero de doentes que se restabelecem!!

Diariamente addicionam-se novos nomes a já bastante extensa lista de doentes agradecidos.

As palavras de elogio e agradecimentos de pessôas que soffriam e que hoje se consideram sãs e felizes deveriam convencer-vos que ainda ha esperanças para o vosso caso, e que egualmente podereis recuperar a vossa saude perdida.

Lêde, pois, as duas cartas do sr. João Aguiar, que se seguem:

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1905.

Illm sr dr. Sanden.—Tenho em meu poder sua prezada carta de 11 do corrente.

Melhorei muito dos meus incommodos com o uso do seu Cinturão, e vou continuando até restabelecer-me de todo. Só posso dizer-vos que estou contentissimo de ter gasto este dinheiro, pois, pelos resultados já colhidos espero que ficarei completamente curado. A dysenteria de que eu padecia ha sete mezes, tem desapparecido quasi por completo, e espero, com mais um mez de tratamento, ficar completamente bom.—Deus guarde a v. s., amigo att, criado.—*João Aguiar.*

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em primeiro logar estimo a sua saúde.

Faço estas linhas em continuação á minha carta de 11 de julho proximo passado, e posso dizer que, com o uso do seu apparelho n. 8, fiquei completamente curado de dysenteria, no espaço de tres mezes.—De v. s. amigo obrigado criado—*João Aguiar.*

Residencia: Rua General Gurjão n. 3, Ponta do Cajú—Capital Federal.

A todo e qualquer doente seria conveniente chegar até este escriptorio, afim de, pessoalmente, certificar-se dos beneficos effeitos deste tratamento caseiro Essa investigação nada custará. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Aos que não puderam vir, será sufficiente que enviem o seu nome e residencia e, pela volta do correio, receberão livres de qualquer despeza, as duas obras illustradas do dr. Sanden, intituladas:

"VIGOR" e "SAUDE"

Estas duas obras devem ser lidas por todos os que soffrem.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.º andar—Rio de Janeiro.

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O paquete **BEBERIBE**, commandante Marianno de Andrade segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISONS

O paquete inglez **AUTHOR**, é esperado de Liverpool até o dia 5 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.
Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.
—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.
Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.
Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**PLANETA**
Commandante J. de Souza.
Esperado do norte no dia 27 do corrente, seguirá directamente para **Santos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**PERNAMBUCO**
Commandante D. Wellington.
E' esperado do sul até o dia 26 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete **BRAZIL**
Viagem extraordinaria.
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes
E' esperado do sul no dia 28 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
Esperado do sul no dia 3 de Fevereiro sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.
Esperado do norte no dia 29 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EDITAES

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.
Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.
As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.
1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

SECRETARIA DA ESCOLA NORMAL «PINTO JUNIOR» A CARGO DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1906.
Matriculas
Faço constar a quem interessar possa que até o dia 15 de fevereiro proximo estão abertas as matriculas desta escola. Para informações os pretendentes encontrarão com quem tratar, diariamente das 6 ás 8 horas da tarde na secretaria da escola á praça Maciel Pinheiro n. 22. —O 1.º secretario, *J. C. Fonseca de Medeiros.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e quem interessar possa que Narciso Maia & C. negociantes estabelecidos nesta cidade, me dirigiram a petição do theor seguinte:
Petição.—Illm. sr. dr. juiz municipal da terceira vara do commercio.—Narciso Maia & C., sendo credores de Manoel Antonio Caricio, pela letra junta da quantia de 1:938$000, alem dos juros, estando dita letra a prescrever, vêm os supplicantes protestar pela interrupção da prescripção da mesma pelo que requeram a v. s. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto e como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requerem igualmente a v. s. se digne admittil-os a justificar dita ausencia, afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes na forma da lei. Pedem deferimento. Esperam receber mercê.
Recife, 9 de Janeiro de 1906.—Narciso Maia & C. (sellada legalmente).
Despacho.—D. A. Como pedem designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação
Recife, 9 de Janeiro de 1906.—Abreu e Lima.
Destribuição.—Ao segundo cartorio, em 9—1—1906.—C. Oliveira.
E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição que vão aqui fielmente copiados, depois do que se via o termo de protesto do theor seguinte:
Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1906, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em meu cartorio, compareceram os negociantes Narciso Maia & C., representados pelo socio José de Souza Campos, e disseram perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que de conformidade com a sua petição retro, que fica fazendo parte deste protestavam, como protestado têm contra a prescripção da letra que sacaram em 11 de Dezembro de 1900, a quatro mezes de prazo, no valor de 1:938$000 e aceita por Manoel Antonio Caricio; protesto que fazem para salvaguarda dos seus direitos. E de como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo que assignam com as alludidas testemunhas. Eu Humberto Machado Dias, escrivão interino o escrevi. — Narciso Maia & C., José Jacintho Silveira, Manoel Sabino Rio Lima.
E mais se não continha em dito termo de protesto, que vae aqui mui bem e fielmente copiado, depois do que tendo os protestantes produzido sua justificação com testemunhas que deram seus depoimentos acerca da ausencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:
Sentença—Visto etc. Hei por justificada a ausencia, em lugar incerto e não sabido, do supplicado Manoel Antonio Caricio, em face das declarações das testemunhas em seus depoimentos, e mando, portanto que seja a citação feita por edital com o prazo legal pagas as custas. Publique-se em cartorio.
Recife, 10 de Janeiro de 1906.—José Pedro de Abreu e Lima.
Era o que assim se continha em dita sentença, por força da qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, e mais outro igual para serem affixados no lugar competente e publicados pela imprensa, com o theor dos quaes chamo, intimo e hei por intimado a Manoel Antonio Caricio de todo o conteudo do termo de protesto acima transcripto, para o fim de ficar interrompida a prescripção da letra mencionada no mesmo termo, tudo de accordo com a petição, despacho e sentença supra copiada e na forma da lei.
Dado e passado nesta Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1906. Subscrevo e assigno. Recife, 10 de Janeiro de 1906. Eu Humberto Machado Dias, escrivão interino do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1906.
Por esta directoria se faz publico que no prazo de 30 dias, a contar da presente data, se receberá, á bocca do cofre, os impostos de porta-aberta, limpeza, bilheira, sello baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n.º 422 (Orçamento vigente).—O sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei etc.
Faz saber que em obediencia ao disposto no art. 81 § 2.º da lei 1269 de 15 de Novembro de 1904, resolve designar os tabelliães publicos d'esta cidade, bem como os escrivães do civel, commercio, crime, orphãos, fazenda, provedoria e jury, para se encarregarem da transcripção das actas das eleições a que se tem de proceder no dia 30 do corrente no dia e hora designados por lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado na forma da lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 16 de Janeiro de 1906.—Subscrevo e assigno.—Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão de alistamento eleitoral.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Delegacia fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL
Prazo de 30 dias
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta delegacia fiscal, publicados durante o mez de outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras K á O, a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 18 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario da junta.

Prefeitura municipal do Recife

Collecta de porta aberta da freguezia de São José
De ordem do Exm. Sr. Commendador Prefeito do Recife publico a collecta de *porta aberta* da freguezia de S. José afim de que os que se julgarem prejudicados apresentem suas reclamações em petições documentadas dentro do praso de 20 dias.
(Continuação)

Rua da Detenção
Fabrica de tecidos de canhamo e juta, (motor)....... 6:000$000
12, João Pedro Mendes da Cunha, taverna....... 480$000
20, Alfredo Victor Marques, taverna....... 400$000
65, João Soares, taverna....... 300$000
47, Carlos Borromeu da Veiga, deposito....... 100$000
39, Jovelino Pereira dos Santos, taverna....... 300$000
35, Francisco Alves d'Oliveira, deposito....... 240$000
33 F, Souza & C, taverna....... 300$000
Rua de S. João
5, Silva Junior & C., taverna....... 300$000
17, Manoel Candido d'Albuquerque, açougue....... 300$000
17 F, Henrique Marques, carvoaria....... 300$000
63 A, Manoel Alves de Miranda, carvoaria....... 360$000
83, Augusto Gomes, taverna....... 480$000
46, P. Bittencourt Junior, fabrica de chapéos....... $
52, João Pedro de Medeiros, padaria....... 300$000
Rua do Gazometro
3, Maria Amelia Tavares, deposito de seccos....... 240$000
Fabrica de estopa....... 7:000$000
Fabrica de gaz carbonico....... 10:800$000
Rua do Dique
29, José Lopes, quitanda....... 240$000
34, João Rodrigues, taverna....... 360$000
Travessa do Peitoto
Albino Lima, cocheira de carroças....... 800$000
Sebastião Lucio Mergulhão, cocheira de carroças....... 800$000
Geroncio Silva, cocheira de carroças....... 800$000
Teixeira & Miranda, cocheira de carroças....... 800$000
3, Luiza M. de Carvalho, quitanda....... 200$000
30, Manoel Freire d'Andrade, taverna....... 300$000
Becco do Mangue
18, Abilio José de Britto, taverna....... 300$000
Rua Marquez do Herval
96, Francisco Pereira & C., funilaria e tintas....... 300$000
98, Manoel C. de Campos, quitanda....... 200$000
124, Manoel Martins, taverna....... 500$000
126, Marcionillo Manoel do Nascimento, carvoaria....... 300$000
146, Manoel Pinto Alves d'Oliveira, taverna....... 300$000
160, Marcellino Portella, deposito de seccos....... 200$000
170, Alves Feitosa, taverna....... 360$000
141, Bento d'Almeida & C., taverna....... 400$000
165, Bento José d'Almeida, taverna....... 400$000
José Antonio C. Medeiros, cocheira de carroças....... 300$000
259, Antonio Valerio do Nascimento, quitanda....... 200$000
Travessa do Monteiro
1, José Ramos, quitanda....... 240$000
7, Antonio Ferreira da Costa, officina de barbeiro....... 200$000
Rua do Padre Nobrega
1, José Alves & C., taverna....... 360$000
11, Manoel Xavier de Souza, quitanda....... 240$000
18/22, Manoel José Miranda, typographia e lythographia....... 1:500$000
64, Marcionillo M. Cabral, quitanda....... 200$000
66, Antonio C. d'Azevedo, taverna....... 400$000
Rua do Ipiranga
3, Deodato Pimentel, quitanda....... 240$000
13, Severino de Moura Carneiro, carvoaria....... 240$000
Viveiro do Muniz
João Luiz do Espirito Santo, carvoaria....... 240$000
Luiza Paille, destillação....... 960$000
A mesma, destillação....... 800$000
J. Almeida & C., fabrica de cigarros....... 1:200$000
Travessa do Lima
4, Henrique Affonso de Lima, taverna....... 240$000
4, Antonio Petersburgo Filho, officina de barbeiro....... 200$000
Rua Tobias Barretto
13, Antonio da Costa Gomes, taverna....... 480$000
65, Antonia Cordeiro Leite, taverna....... 240$000
67, Julio Estima & C., taverna....... 400$000
Rua do Coronel Suassuna
43, João Luna, taverna....... 300$000
77, Joviniano Santos, deposito....... 180$000
97, Augusto Siqueira Britto, quitanda....... 200$000
119, Angelina U. d'Almeida, quitanda....... 200$000
139, João Lima, carvoaria....... 300$000
149, Luiz José Alves, taverna....... 400$000
178, Pedro Antonio, carvoaria....... 240$000
180, José Alves d'Oliveira Filho, taverna....... 400$000
218, Manoel Tavares do Souto, taverna....... 600$000
220, Pedro Salles Cordeiro, taverna....... 360$000
258, Luiz Nilo de França, deposito....... 240$000
296, Francisco Barbosa do Nascimento, taverna....... 500$000
Travessa dos Martyrios
8, C. Pereira de Carvalho, deposito....... 240$000
Travessa do Prata
20, Andrade Filho & C., taverna....... 360$000
7, Antonio & Ferreira, carvoaria....... 300$000
Rua Lomas Valentinas
50, Costa Rego & C., deposito....... 300$000
60, Jovino José de Lima, taverna....... 300$000
92, Hygino Costa, taverna....... 300$000
19, João Victor de Souza, officina de barbeiro....... 240$000
Rua Dias Cardoso
94, Antonio Barbosa, taverna....... 360$000
39, José Dias d'Araujo, casa de pasto....... 300$000
Rua 24 de Maio
Eugenio Samico, fabrica de grampos....... 600$000
Rua Felippe Camarão
97, José Gonçalves Dias, surragem....... 480$000
113, Bernardo Pinheiro, taverna....... 240$000
115, Victoriano Pereira, deposito....... 240$000
(Continúa.)

O dr. Ernesto Cunha, 1.º supplente do substituto do juizo seccional deste Estado etc.
Faz saber a quem interessar possa que no dia 30 do corrente mez terá de proceder-se á eleição de senador e deputados federaes, e que em virtude do art. 70 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, convida a todos os eleitores deste municipio á comparecerem nas respectivas secções, ás 10 horas da manhã do referido dia afim de darem seus votos, obedecendo a seguinte ordem:

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES
Na secção n. 1, que funccionará no edificio da casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até o nome de José Luiz de França Vasconcellos; na secção 2.ª que funccionará na escola da professora d. Julia Soares Ferreira, á rua dos Guararapes n. 64, votarão os eleitores, cujos nomes começarem de João Lazaro da Rocha Wanderley até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DE SANTO ANTONIO
Na secção 3.ª, que funccionará no Paço Municipal (andar terreo) votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até E inclusive; na secção 4.ª, que funccionará no Theatro Santa Isabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da lettra F, até J inclusive; na secção 5.ª, que funccionará na Casa do Jury, votarão os eleitores cujos nomes começarem da lettra L, até Z inclusive.
FREGUESIA DE S. JOSÉ
Na secção 6.ª, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do Coronel Suassuna n. 118, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra B inclusive; na secção 7.ª, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua Marcilio Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra C, até a lettra H inclusive; na secção 8.ª, que funccionará na escola da professora d. Anna Guilhermina, á rua de Santa Rita n. 33, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra I, até o nome de José Alves de Farias Maciel; na secção 9.ª, que funccionará na escola da professora d. Maria Candida, á rua do Marquez do Herval n. 146, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Anacleto do Nascimento, até o de Manoel Domingos de Carvalho Pestana; na secção 10, que funccionará na escola do professor Carlos José Dias da Silva, á rua 89 n. 44 votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo de Manoel Eduardo da Cruz Castro, até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DE AFOGADOS
Na secção 11 que funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro, á rua Direita n. 88, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até o nome de João de Souza Barroso; na secção 12, que funccionará na escola do professor Joaquim Rufo Beda, á rua Direita n. 13, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pelo de João Theodoro de Almeida, até a lettra Z inclusive e os eleitores do Peres a começar pela S a Z inclusive.
PERES
Na secção 13, que funccionará na estação de Afogados da estrada de ferro central no becco do Maxixe, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra R inclusive. Os eleitores do Peres da lettra S á lettra Z inclusive, votarão na secção 12, em virtude da disposição do § 1 do art 26 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.
MAGDALENA
Na secção 14, que funccionará na rua do Bem Fica n 29 andar terreo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da lettra A, até a lettra I inclusive. Os eleitores da Varzea a começar do eleitor Pedro José de Oliveira, até a lettra Z inclusive; na secção 15, que funccionará á rua do Bem Fica n. 64, (andar terreo) votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra J até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DA BOA-VISTA
1.º DISTRICTO
Na secção 16.ª, que funccionará no Paço da Assembléa, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até o nome do eleitor Alfredo Gonsalves da Costa Lima; na secção 17, que funccionará no Gymnasio Pernambucano, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pelo de Antonio José Leal Reis até a lettra C inclusive; na secção 18 que funccionará na escola da professora d. Amelia Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras D, E, F e G inclusive; na secção 19, que funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras H, I e J até o nome de João Francisco Saraiva; na secção 20, que funccionará na escola da professora d. Maria Flóra Colombier, á rua Velha n. 48, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo nome de José Ferreira Lopes até o de Mariano Cyriaco da Costa; na secção 21, que funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua de S. Gonçalo n. 6 votarão os eleitores cujos nomes começarem do bacharel Martinho Garcêz Caldas Barretto até a lettra Z inclusive.
SANTO AMARO
2.º DISTRICTO
Na secção 22, que funccionará na escola do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, á rua do capitão Lima n. 4, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela lettra A até o nome de João da Silveira Barros; na secção 23, que funccionará na escola «Domingos Theotonio», á rua Luiz do Rego, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DA GRAÇA
1.º DISTRICTO
Na secção 24, que funccionará na escola da professora d. Amalia Carneiro, á rua Joaquim Nabuco n. 33, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até o de João dos Santos e Silva; na secção 25, que funccionará na escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, á rua da Amisade n. 35, votarão os eleitores, cujos nomes começarem de João da Silva Loyo até a lettra Z inclusive.
ENCRUZILHADA
2.º DISTRICTO
Na secção 26, que funccionará na escola «Padre João Ribeiro», votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até o nome de João Xavier Peixoto de Albuquerque; na secção 27, que funccionará na escola da professora de Amelia C. de Albuquerque, no Hyppodromo n. 9, votarão os eleitores, cujos nomes começarem de Joaquim Antonio de Castro Nunes até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA
Na secção 28, que funccionará na estrada da Tamarineira n. 9, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela lettra A até a lettra I inclusive; na secção 29, que funccionará na estação da Jaqueira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z inclusive.
FREGUESIA DA VARZEA
Na secção 30 que funccionará na escola do professor Innocencio Lopes de Mendonça, á Praça do Conselheiro João Alfredo, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até o nome do eleitor Pedro Francisco dos Prazeres. Os eleitores da Varzea, do nome de Pedro José de Oliveira até a lettra Z inclusive, votarão na secção 14 (Magdalena) em virtude da disposição do § 1.º art. 26 da Lei n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904.
Recife, 10 de Janeiro de 1906. — *Ernesto Cunha.*

O capitão Godofredo Cesar Pessôa de Mello, primeiro supplente do substituto do juiz seccional no municipio de Goyanna.
Faz saber que em virtude da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, tendo de se proceder no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, a eleição para seis deputados e um senador ao congresso federal pelo primeiro districto eleitoral deste Estado, convida os eleitores a darem os seus votos e os quaes deverão comparecer:
PRIMEIRA SECÇÃO
Os do 1.º districto municipal, de ns. 1 a 192 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras A a E inclusive, na secretaria da Prefeitura, á rua Marechal Deodoro n. 10, desta cidade.
SEGUNDA SECÇÃO
Os do 1.º districto municipal, de ns. 193 a 392 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é das letras F a J, até os nomes de *João* inclusive, na casa n. 64, escola da professora d. Paulina Augusta Pereira da Costa, á rua Marechal Deodoro, desta cidade.
TERCEIRA SECÇÃO
Os do 1.º districto municipal, de ns. 393 a 573 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras J a principiar do nome *Joaquim*, até L inclusive, na casa n. 19 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola do professor Symphronio Olympio Theodulo de Albuquerque.
QUARTA SECÇÃO
Os do 1.º districto municipal, de ns. 574 a 756 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras M a W, na casa n. 6 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola da professora d. Maria Digna Nunes Vianna.
QUINTA SECÇÃO
Os do 2.º districto municipal—N. S. do O'—de ns. 757 a 991 inclusive, das letras A a V, na escola municipal regida pela professora d. Maria Magdalena Cesar de Albuquerque, no povoado de N. S. do O'.
SEXTA SECÇÃO
Os do 3.º districto municipal—Goyanninha—de ns. 992 a 1239 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola municipal regida pelo professor Manoel Vicente de Carvalho no povoado de Goyanninha.
SETIMA SECÇÃO
Os do 4.º districto municipal—Tejucupapo—de ns. 1240 a 1396 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola regida pela professora d. Cecilia Penna da Silva Vidal, no povoado de Tejucupapo.
OITAVA SECÇÃO
Os do 5.º districto municipal—Ponta de Pedras—de ns. 1397 a 1563 inclusive, na ordem do alistamento geral, das letras A a Z, na escola regida pela professora d. Maria da Trindade Lopes, no povoado de Ponta de Pedras.
O presente edital será affixado á porta do edificio do governo municipal e publicado pela imprensa. Goyanna, 10 de janeiro de 1906.—*Godofredo Cesar Pessôa de Mello*, 1.º supplente do substituto do juiz seccional.

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com a ilha dos Coelhos.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.
Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.
Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario da junta.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 15 DIAS
De ordem do sr. inspector intimo o dono ou donos de tres pacotes de papel para cigarros e um pacote contendo baralhos de cartas de jogar remettidos a esta repartição pela Great Western of Brazil Railway Company Limited, no dia 3 de agosto do anno proximo findo, a vir ou virem sellar essas mercadorias no praso de 15 dias e retiral-as em seguida, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta de quem pertencer sem que lhes fique o direito de reclamar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.
Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1906.—O 1.º escripturario, *Epaminondas Britto.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

50129	52460	52555	52673	52728	52834
50803	52463	52562	52674	52729	52844
50804	52464	52569	52675	52730	52850
51195	52467	52570	52676	52731	52852
51377	52471	52571	52677	52733	52857
51378	52472	52573	52680	52734	52858
51463	52476	52574	52682	52735	52860
51526	52479	52578	52684	52736	[illegible]
51527	52484	52579	52685	52737	52879
51813	52485	52590	52686	52738	52872
52003	52487	52598	52687	52739	52874
52121	52490	52599	52690	52741	52875
52142	52498	52607	52691	52746	52876
52133	52499	52608	52692	52750	52877
52172	52500	52609	52693	52751	52878
52371	52505	52613	52695	52756	52879
52372	52508	52616	52696	52760	52880
52373	52509	52617	52698	52763	52884
52378	52512	52622	52700	52766	52888
52389	52515	52624	52701	52767	52890
52391	52517	52626	52702	52770	52893
52392	52518	52627	52703	52771	52896
52398	52519	52628	52704	52788	52897
52413	52520	52629	52706	52789	52898
52415	52523	52630	52709	52792	52902
52421	52525	52632	52711	52793	52904
52424	52527	52633	52712	52795	52905
52428	52529	52634	52713	52798	52906
52432	52533	52638	52715	52800	52907
52434	52534	52640	52716	52813	52908
52442	52537	52646	52717	52814	52909
52443	52541	52650	52718	52817	52910
52444	52542	52652	52719	52818	52911
52445	52543	52662	52720	52819	52913
52446	52544	52667	52721	52820	.....
52450	52547	52669	52722	52825	.....
52451	52548	52670	52724	52828	.....
52452	52554	52672	52723	52831	.....

Recife, 10 de janeiro de 1906.
Samuel Martins.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA
Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que, no dia 26 do corrente, ás duas horas da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem as mercadorias constantes do seguinte lote.
Armazem n. 3
Lote n. 1
Marca M C. V. & C, contramarca K, n. 3047, uma caixa contendo setenta um kilos, peso nos envoltorios, de obras não classificadas de ferro fundido envernizado;
Mil oitocentas grammas (1.800 gs.), peso nos envoltorios, de obras não classificadas de folhas de flandre pintada;
Mesma marca n. 3048, uma caixa contendo obras não classificadas de ferro batido pintado, pesando nos envoltorios quarenta e sete kilos;
Mesma marca n. 3049, uma caixa contendo abatjour de vidro n. 1, coalhado pesando liquido 44 kilos;
Mesma marca n. 3050, uma caixa contendo abajour de vidro n. 1, coalhado, pesando liquido 46 kilos;
Mais oito kilos, peso liquido de chaminés de vidro n. 1;
Mesma marca n. 3051, uma caixa contendo obras não classificadas de ferro fundido simples pesando nos envoltorios cento e vinte dois kilos;
Mesma marca n. 3052, uma caixa contendo obras não classificadas de ferro fundido pintado, pesando nos envoltorios oitocentos e um kilos;
Mais tres kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido pintado;
Mesma marca n. 3053, uma caixa contendo candieiro de cobre e suas ligas simples, pesando nos envoltorios trinta e cinco kilos;
Mais dez kilos, peso liquido, de peças não classificadas de louça n. 3;
Mesma marca n. 3054, contendo globos de vidro n. 1, pesando liquido oito kilos;
Mais dez kilos, peso liquido de candieiros de vidro n. 1 coalhado;
Mais dois kilos, peso liquido de chaminés de vidro n. 1;
Mais quatro kilos, peso nos envoltorios, de obras não classificadas, de cobre e suas ligas, simples;
Mesma marca n. 3055, contendo o seguinte:
8 (oito) kilos, peso liquido de chaminés de vidro n. 1;
6 kilos, peso liquido, de candieiros de vidro n. 1;
7 (sete) kilos, peso liquido, de reflectores de vidro n. 1;
2 kilos, peso nos envoltorios, de obras de folhas de flandre simples;
15 kilos, peso nos envoltorios, de obras não classificadas de ferro batido galvanisado;
10 ditos, peso nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas, simples;
Mesma marca n. 3062, uma caixa contendo o seguinte:
15 kilos, nos envoltorios, de candieiros de cobre e suas ligas, simples;
20 kilos, peso nos envoltorios, de obras não classificadas, de ferro batido galvanisado;
2,500 gs., peso liquido, de chaminés de vidro n. 1;
Mesma marca n. 3063, uma caixa contendo o seguinte:
15 kilos, peso liquido, de candieiro de vidro n. 1, de côr;
15 kilos, peso nos envoltorios, de obras não classificadas de ferro batido pintado;
9 kilos, peso liquido, de depositos de vidro n. 1, branco (deposito para candieiros);
3.500 grammas, peso liquido, de chaminés de vidro n. 1, branco;
2 kilos, peso nos envoltorios, de obras de cobre e suas ligas simples;
Mesma marca n. 3064, uma caixa contendo 38 kilos, peso nos envoltorios, de candieiro de cobre e suas ligas;
Mesma marca n. 3065, uma caixa contendo oito kilos, peso liquido, de obras não classificadas de vidro coalhado;
12 kilos, peso liquido, de obras de vidro branco não classificadas;
4 kilos, peso liquido, de pingentes de vidro n. 2
Mesma marca n. 3066, uma caixa contendo o seguinte:
30 kilos; peso liquido, de candieiro de vidro n. 1;
4,500 grammas, peso liquido, de chaminés de vidro n. 1;
10 kilos, peso liquido, de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado;
5 kilos, peso nos envoltorios, de obras de cobre e suas ligas, simples;
10 kilos, peso nos envoltorios, de obras de ferro batido, não classificadas, pintado, vindas de Bremen no vapor allemão «Erlangen» entrado em 4 de maio de 1904 e consignadas a M. Carneiro Veiga & C.
Marca diamante tendo um B no centro, n. 1, uma caixa contendo verniz não especificado, pesando 43 kilos;
Mesma marca n. 3, uma caixa contendo verniz não especificado pesando noventa e um kilos (91), vindas de New-York no vapor inglez «Tennyson» entrado em junho de 1904 e consignadas á ordem;
Marca HMD n. 1, uma caixa contendo obras não classificadas de ferro fundido, simples, pesando nos envoltorios cento e trinta e sete kilos, vinda de Southampton no vapor inglez «Clyde», entrando em Abril de 1905 e consignada a L. Defrance.
Marca JNS contramarca P, com (100) chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo n. 167, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician», entrado em junho de 1905 e á consignação de José Nogueira da Silva.
A commissão de 3 %, a quem tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.
Alfandega de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1906. O inspector—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Jovino Barroso de Mello 2.º supplente do substituto do juiz seccional do municipio de Olinda em virtude da lei.
Faço saber a todos que este edital lerem ou delle conhecimento tiverem, que tendo de se realizar no dia 30 de janeiro corrente as eleições para deputados e senadores federaes, são convidados todos os eleitores deste districto a darem os seus votos, cada um na sua respectiva secção pelas 10 horas da manhã do referido dia.
As secções ficam divididas assim:
1.ª secção—Rua 15 de Novembro n. 8, edificio da prefeitura, na sala das audiencias.
2.ª secção—Rua do Rosario n. 3, (Varadouro) escola estadual do professor José Antonio Baptista de Souza.
3.ª secção—Rua de S. Bento n. 12, escola da professora d. Laura Galvão Raposo.
4.ª secção—Na agencia do Correio do Porto da Madeira.
5.ª secção—Na escola municipal do Porto da Madeira regida pela professora d. Maria Amelia dos Santos Porto.
6.ª secção—Rua Nova n. 10, em Paulista.
Juizado Federal do municipio de Olinda, em 10 de janeiro de 1906.—O 2.º supplente em exercicio, *Jovino Barroso de Mello.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 21 de janeiro de 1906
Por esta secretaria se faz publico que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao paço municipal irá á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo apprehendido no jardim da praça 17, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.
O secretario, *Lauro Castello Branco.*

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa n. 10 á rua da Conceição na Torre, bons commodos, com agua, e preço modico a tratar junto.

AOS QUE PRECISAM. Havendo urgencia em sahir deste Estado e não convindo levar á leilão, pelas despezas que o mesmo acarreta, vendem-se por preços resumidos os seguintes moveis—Mobilia austriaca entalhada n. 82 com 19 peças, piano forte de 3 cordas e bom fabricante allemão, guarda-louça, mesa elastica grande, relogio de parede, candieiro de suspensão, commoda, velocipede para menina, espelho oval e outros objectos de uso domestico. A tratar na casa n. 18 B, defronte da egreja dos Afflictos.

ALUGA-SE a loja sita á rua Marcilio Dias n. 53, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 loja).

AMAS. — Precisa-se de duas; uma para cozinhar e outra para arrumações. A tratar na Mangabeira de Cima n. 24. Arraial.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.
A tratar-se na Cervejaria Phenix.

ALUGA-SE—A loja da rua da Imperatriz n. 23, grande quintal, agua, e banheiro á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O segundo andar do sobrado da rua Nova de Santa Rita n. 13, com agua.
A loja do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea da rua de Domingos José Martins n.º 40.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, com agua e muitos commodos.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa-se uma; a tratar na rua da Florentina n. 6.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se um Hotel bem afreguesado sito á rua da Concordia n. 25, quem pretender fazer negocio dirija-se ao mesmo.

CONCERTAM-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar em Fernandes Vieira n. 27.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem,
Na rua da Conceição n. 6. Boa-Vista

CASA NA TORRE—Aluga-se a 15$ e outra na Varzea, rua de S João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar na rua da Intendencia n. 47.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DE 3$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ESCRIPTORIO PARA ADVOGADO—aluga-se a sala de traz, na rua do Imperador n. 65; trata-se na frente.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESTOPAS PERFEITAS—Vende-se na fabrica Lafayette a 400 réis o kilo, rua do Padre Muniz ns. 15 a 19.

ENGOMMADEIRA. Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. Rua das Trincheiras n. 10.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores* de dentes e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto.
Casa de esquina com agua encanada e commodo para familia.
O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação, a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PARA O NATAL, perús sevados e galinhas gordas encontra-se á venda por preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PRECISA-SE de um caixeiro na rua da Restauração n. 6 com pratica de molhados.

PADARIA—Vende-se uma sita á rua da Praia n. 49, a tratar na mesma ou com Henry Forster & C.ª.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flores, recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C, á rua Duque de Caxias n. 77; já têm *amores perfeitos, cosmos* e novas variedades de *chrysanthemos*

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras e erupções tomai **O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO

TINTAS E VERNIZES—Para pintura e dourar, desde 500 réis o frasco. Tem tambem tinta de ouro para escrever em postaes de phantasia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 60 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á Travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

TAXAS—Compra-se quatro em bom estado: duas para caldeiras de 9 á 10 palmas, e duas para cosimento de seis a seis e meio palmos.
A tratar com Alberto Maia, Caes da Companhia Pernambucana n. 8 A.

VENDE-SE—Boi garrotes novilhos e bôas vaccas de leite com bezerro novo na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE um hotel no cáes do Ramos n. 32, bastante afreguezado, o motivo é o dono querer se retirar para o Pará.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE.—Uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60, á tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE—Um hotel no cáes do Ramos, n. 32, livre e desembaraçado, e motivo é o dono querer se retirar para o Estado do Pará. Recife, 23 de Janeiro de 1906.

VENDE-SE:—boi, garrotes, novilhas e bôas vaccas de leite com cria de 1 mez, na Ponte d'Uchôa n. 28.

COMMERCIO

DIA 24

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Correctores
Cambio sobre Londres a 90 d/v a 17 1/2 d. por 1$000 do Banco.
Cambio sobre Pariz á vista 553 reis o franco do Banco.
Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
Os bancos abriram com a taxa de 17 1/4, que foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos subiram a taxa para 17 3/8 e pouco depois para 17 7/16 a 17 1/2 e mais tarde para 17 9/16. A' tarde, ao fechar o mercado os bancos baixaram para 17 1/2
Em papel particular constou transacções a 17 1/2, 17 9/16, 17 5/8 e 17 3/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$600	a	3$100
Crystalizados		a	2$800
Demeraras		a	1$700
Brancos	1$900	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$700
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$200 a 9$400 nominal.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	870
Couros seccos salgados	a	870
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE
300 a 320.

ALCOOL
600 a 650
Recife, 24 de Janeiro de 1906.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão, cota-se este producto de 600 a 610 réis, os 15 kilos
Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade
Bagas de mamona, cota-se este artigo de 1$900 a 2$000 os 15 kilos.
Café Cota-se este artigo de 6$800 a 6$900, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 15$500 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca do Estado Cota-se este artigo de 3$000 a 3$500 o sacco com 42 kilos
Milho. Cota-se genero do Estado de 8$ a 9 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 24
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: Julius von Sohsten 600 scs 45000 kils. caroços de algodão.
No vapor allemão *Berkum*, para Bremen: Neesen & C 31 fardos 4960 kils. algodão em rama e 230 scs. 23000 chifres de boi.
Para Leixões: Amorim Irmãos & C 100 scs 6051 kils algodão em rama e 6 barricas 514 kils assucar branco; Amorim & Cardoso 15/8 barricas 5 2 kils assucar branco.
Para Ilha de S Miguel: Amorim Irmãos & C 17 barris 1415 lits aguardente, 14 barris 1190 lits. mel, 22 barricas 1220 kils. assucar branco e 60 barricas 7148 kils assucar mascavado.
Para Lisboa: Raymundo Seve 8/2 barricas 697 kils assucar branco.
No vapor inglez *Carperby*, para Londres: Pohlmann & C 4000 scs 3120 kils. assucar mascavado.
No vapor inglez *Anna Moore*, para Nova York: Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils assucar mascavado.
No vapor norueguez *Nordpool*, para Nova York: Rossbach Brothers & C 122 scs. 9516 kils. bagas de mamona.
Para o interior despacharam:
No vapor *Itaqui*, para Pelotas: Francisco Manoel da Silva 1 tonel 400 lits. alcool.
Para Porto Alegre: Pereira Pinto & C 50 pipas 2650 lits aguardente.
No vapor *Ipú* para Manáos: Amorim Silva & C 130 scs. 4740 kils farinha de mandioca; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils milho e 400 scs. 25200 kils farinha de mandioca.
Para Parintins: Amorim Fernandes & C 100 cxs. 2000 kils. sabão.
No vapor *Macau*, para Manáos: Guimarães Braga & C 10 cxs 300 lits oleo de ricino e 1 cx 21 lts elixir medicinal.
Para Pará; Alfredo Borges 200 scs 8400 kils. de farinha de mandioca; A. Jovino da Fonseca 150/2 100/4 e 10/8 barricas 23319 kils assucar branco
Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas e 40 scs. 7000 kils. de assucar branco.
Para Ceará: Pereira Carneiro & C 50 scs. 3000 kils. feijão
No vapor *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 950 scs. 57000 kils. assucar branco
No vapor *Beberibe*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 10 cxs. 1900 kils. sabão.
No hiate *Argentina*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 10 cxs 1900 kils. sabão.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Propriá: Fonseca Irmãos & C 100 cxs 2200 kils. sabão.
No vapor *Macau*, para Pará: José Gil Moraes 10 cxs. 5000 ovos, 70 perus, 350 gallinhas; João Luiz a 200 gallinhas; Francisco Azevedo Costa 150 gallinhas; M. Ferreira Leite & C 160/2 30/4 barricas e 20 scs. 17160 kils. de assucar branco; Fernandes & C 30 latas 540 kils. phosphoros; José Loyo & C 210/2 barricas e 100 scs. 25580 kils. assucar branco.
Para Manáos: Fernandes & C 100 latas kils. phosphoros.
Para Maranhão: Fernandes & C 240 latas 4320 kils phosphoros.
Para Ceará: Luiz Guimarães & C 200 scs 12000 kils de assucar branco e 60 scs 4000 kils assucar demerara
No vapor *Ipú* para Pará: Loureiro Barbosa & C 250 scs. 21750 kils. assucar branco e 200 scs. 12000 kils. café.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 65 scs 4575 kils. assucar branco e 55 scs. 4125 kils. assucar mascavado.
No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: José Pinto Lapa 25 pipas 14229 lits aguardente e 5 pipas 2720 lits. alcool.
No vapor *Beberibe*, para Amarração: Alfredo Seve 1 cx chapéos
No patacho *Armando*, para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 200 scs. 20400 kils. assucar branco.
No hiate *Argentina*, para Camocim: Pinto Alves & C 50 scs 3000 kils café
Na barcaça *Divina Providencia*, para Villa Nova: Amorim Fernandes & C 50 cxs. 1100 kils. sabão e 3 latas 54 kils. phosphoros.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande: Manoel Rodrigues da Costa 2 cxs 60 kils doce.

IMPORTAÇÃO
Vapor nacional *Marajó* entrado do sul em 24 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.
Carga do Rio de Janeiro
Barris vazios 150/0 e 150/5 a F. Amaral Cardoso, 500/5 a Luiz Amorim & C.
Café 100 scs a Loureiro Barbosa & C, 200 a Teixeira Miranda & C
Cerveja 700 cxs. á ordem, 20 a Costa Lima & C.
Glycerina 2 cxs a Loureiro Barbosa & C.
Farello 1500 saccos a Amorim Fernandes & C.
Manteiga 1 cxs. á ordem
Moveis 3 vols. a João Baltar
Phosphoros 5 cxs. á ordem. 300 latas á ordem.
Velas 1000 cxs. a Amorim Fernandes & C, 400 a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	944 284$316
Idem do dia 24	64 924$841
	1.009.209$157

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	413 624$486
Dia 24.—Diversos impostos	8 264$769
Idem: Exportação	10 136$172
	432 025$427

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 23	117$960

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 a 22	68.860$513
Idem do dia 23	3 793$631
	72 654$144

CAIXA ECONOMICA

Dia 24: Entradas de depositos	11 780$000
Sahidas idem idem	5 749[illegible]
Saldo para a delegacia	6.03[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	7.797$581

MERCADO DE S. JOSÉ
Preços do dia

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, idem	1$500	a	1$600
Dita de carneiro, idem	1$500	a	1$800
Farinha 5 litros de	400	a	500
Milho 5 litros	300	a	400
Feijão, 5 litros	1$200	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Gladiator, de Liverpool hoje.
Bucka II de Fiume hoje.
Borkum, do sul hoje.
Nile, do sul amanhã.
Pernambuco, do sul amanhã.
Planeta, do norte a 27.
Itauna, do sul a 27.
Belem, do norte a 27.
Panamá, do sul a 28.
Brazil, do sul a 28.
Lorisian, de Liverpool a 28.
S. Salvador, do norte a 29.
Erlangen da Europa a 29.
Canarias, da Europa a 30.
Mez de Fevereiro
Prinz Waldemar, da Europa a 1.
Atlantique, da Europa a 1.
Manáos, do sul a 3.
Author, de Liverpool a 5.
Cordillere, do sul a 11.

VAPORES A SAHIR
Mez de Janeiro
B. Aires e esc. *Nile*, amanhã ás 12 h.
Bremen e esc. *Borkum*, amanhã ás 4 horas
Manáos e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Santos, directo *Planeta*, a 27 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 28 ás 12 h.
Manáos e esc. *Brazil*, a 28 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 29 ás 5 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 30 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos e esc. *Canarias*, a 31 ás 4 h.
Mez de Fevereiro
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 1 ás 12 h.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 2 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 3 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 11 ás 12 h.

Ancoradouro interno
Vapor nl. *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe* v. generos.
Vapor nl. *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Ipú* v. generos
Vapor nacional *Macau*, v. generos.
Vapor inglez *Minerva* vasio.
Vapor norueguense *Nordpol*, v. generos.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Lugre norte americano *Ethel V. Boynton*, varios generos.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Golden Wedding*, bacalhão.
Barca ingleza *Henry* v. generos
Cruzador mexicano *Tampico*, munições.

DIA 24—ENTRADAS
Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons, commandante Julio Magano, equipagem 31, c. v. generos, a Amorim Fernandes & C.
Nova York e esc., 28 dias, vapor norueguense *Minerva*, de 2413 tons, commandante Hans Borge equipagem 28, c. v. generos a Just Basto & C.
Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Gladiator*, de 2168 tons, commandante J. Falla, equipagem 34, c. v. generos a Julius von Sohsten.

SAHIDAS
Nova York e esc. vapor noruguense *Nordpol*, commandante H. Stoltz, c. assucar.
Porto Alegre e esc. vapor nl. *Itaqui*, commandante R. Templar, c. v. generos.
Barbados barca ingleza *Henry*, commandante M. Jensen, lastro.
Manáos e esc. vapor nacional *Natal*, commandante J. Andrade, c. v. generos.